



Anais



X CONGRESSO PARAIBANO INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE

23 a 25 de Agosto, 2019.

ISBN: 978-85-92752-30-9

Cajazeiras – PB

ASPEPB

2019

FICHA CATALOGRÁFICA

Anais do X Congresso Paraibano Interdisciplinar de Saúde
(1: 2019, CAJAZEIRAS-PB.)
il.; color.

Associação dos Portadores de Epilepsia do Estado da Paraíba [Editora] João Hercules Bezerra Gomes [Coordenador]; Marcos Raí da Silva Tavares [Organizador]; Talitha Juliana da Silva Santos [Organizadora]; Ingrid Mikaela Moreira de Oliveira [Organizadora]; Instituto Federal da Paraíba - Campus Cajazeiras/PB, Cajazeiras-PB, 2019.

PUBLICAÇÃO DIGITALIZADA



1. Congresso 2. Paraibano 3. Interdisciplinar de Saúde
I. Título

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

ISBN: 978-85-92752-30-9

INSTITUIÇÃO PROMOTORA DO EVENTO

Associação dos Portadores de Epilepsia do Estado da Paraíba (ASPEPB)

ORGANIZADOR DO EVENTO

João Hercules Bezerra Gomes

COORDENADORES DA COMISSÃO CIENTÍFICA

Marcos Raí da Silva Tavares

João Hercules Bezerra Gomes

ORGANIZADORES DOS ANAIS

Ingrid Mikaela Moreira de Oliveira

João Hercules Bezerra Gomes

Marcos Raí da Silva Tavares

LOCAL DE REALIZAÇÃO

Instituto Federal da Paraíba

Cajazeiras – PB

Período: 23 a 25 de Agosto, 2019.

X CONGRESSO PARAIBANO INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE**A (DES)ESTRUTURA DAS RELAÇÕES FAMILIARES COMO FATOR GERADOR DE SOFRIMENTO MENTAL EM ADOLESCENTES**

Danilo Paulo Lima da Silva; Beatriz Pereira Alves; Francisca Patricia da Silva Lopes; Paulo Ricardo Cordeiro de Sousa; Marcelo Costa Fernandes

Acadêmico de Enfermagem, Bolsista de iniciação científica-CNPq pela Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras-PB.

E-mail: danilo.paulo.lima@outlook.com

Docente da Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras-PB.

E-mail: celo_cf@hotmail.com

Introdução: a adolescência se constitui como um período repleto de mudanças biopsicossociais e culturais associadas ao desenvolvimento de relações interpessoais. Tem-se que neste período a conjuntura familiar, bem como a dinâmica de relacionamentos desenvolvidos dentro do núcleo familiar são fundamentais na consolidação e formação da identidade. Assim a dinâmica familiar se apresenta como eixo estruturante do sujeito e fator ímpar no surgimento ou agravamento de distúrbios mentais. **Objetivo:** explicitar a correlação entre as relações familiares e o surgimento do sofrimento mental em adolescentes. **Metodologia:** estudo de natureza descritiva com abordagem qualitativa e mediado pela metodologia da pesquisa-ação, realizado na Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras durante o ano de 2018, com estudantes do terceiro ano do ensino médio, usando como técnica de análise dos dados coletados o Discurso do Sujeito Coletivo e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal de Campina Grande sob o parecer nº 2.606.394. **Resultados:** após a análise dos dados e construção dos discursos do sujeito coletivo, pôde-se observar que compreender a dinâmica das relações familiares é essencial ao analisar o surgimento do sofrimento mental em adolescentes, por vezes a desestrutura das relações impacta na formação do sujeito e reflete na incapacidade de lidar com múltiplas situações do cotidiano que demandam resiliência e inteligência emocional de maneira ampla, outro fator evidenciado está atrelado a exigência exagerada no núcleo familiar de resultados acadêmicos o que comumente resulta em ansiedade, sentimento de incompetência e insatisfação no sujeito. **Conclusão:** estudos nesta perspectiva interventora apresentam-se essenciais para melhor compreensão da problemática e permitem o engajamento ao passo que empoderam os sujeitos participantes, possibilitando a aprendizagem e adoção de novas condutas que melhorem a realidade objetiva ao permitirem o enfrentamento de situações e a superação de estigmas.

Palavras-Chaves: Relações familiares; Sofrimento mental; Educação em saúde.

ISBN: 978-85-92752-30-9

X CONGRESSO PARAIBANO INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE**A ATUAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL NO ATENDIMENTO A
PACIENTES COM HIV**

Laura Tayná Silva de Souza; Camily Aline Mesquita Rodrigues

Residentes de Serviço Social do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção à Clínica
Integrada-UFPA.

Belém, Pará.

lauratayna@hotmail.com;
camily_pa2@hotmail.com

Introdução: O Trabalho abordará a atuação do serviço social na área da saúde com ênfase ao atendimento a pacientes diagnosticados com HIV, sendo que o mesmo surge a partir da reflexão da experiência profissional no atendimento a essa demanda. Considerando que o HIV é uma IST que segundo estatística divulgada nos últimos anos pelo ministério da saúde através dos Boletins Epidemiológicos HIV/AIDS revelam um aumento de casos em todas as regiões do país e o serviço social enquanto profissão regulamentada que atua na área da saúde deve estar preparado para a intervenção junto a equipe multiprofissional, desde o acompanhamento da comunicação da notícia, esclarecimento e encaminhamento para rede de saúde a essa demanda, tanto ao paciente, família e equipe multiprofissional.

Objetivos: Refletir sobre a intervenção do assistente social a pacientes com HIV, considerando as perspectivas teórico-metodológico, ético-político e prático-operativa.

Metodologia: O estudo consistirá em uma pesquisa bibliográfica desenvolvida a partir de materiais já elaborados com trabalhos científicos que discutem a temática em questão, possibilitando a fundamentação teórica ao objetivo do estudo.

Resultados: Discutir o HIV como uma expressão da “questão social” é atentar para as necessidades de respostas que envolvam o contexto social, econômico e políticos a qual o indivíduo e sua família estão envolvidos, pois há muitos desafios a ser enfrentado devido a doença perpassar diversos aspectos como estigmas relacionados a sexualidade, preconceito, discriminação, valores morais, religiosos, a morte, além de se caracterizar como uma doença que ainda não se encontrou a cura. Os serviços que prestam assistência ao diagnóstico e o atendimento continuo a pessoas com HIV demandam de uma equipe multiprofissional que devem estar preparados para lidar com as diversas demandas do paciente.

Conclusão: A atuação do serviço social tem seu enfoque nas ações de caráter educativo como informações, orientações acerca dos direitos e deveres dos usuários, articulação com a rede de serviço de saúde e da política de assistência social, além de contribuir no projeto terapêutico * do usuário junto a equipe multiprofissional para que possam contribuir na melhoria da qualidade de vida do usuário, ultrapassando aspectos burocráticos, ações biologizantes, pragmáticas e seletivas, mas sim prestando uma assistência humanizada e integral ao usuário.

X CONGRESSO PARAIBANO INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE**A IMPORTÂNCIA DE DISCIPLINAS OPTATIVAS NO CONTEXTO DA SAÚDE MENTAL DURANTE A GRADUAÇÃO DE TERAPIA OCUPACIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Paôla Crislayne Sampaio Trindade; Fernanda Oliveira de Abreu;
Sarah Almeida Carneiro Rodrigues da Silva e Renata Raiol Magalhães.

Acadêmica de Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Pará, Belém.

E-mail: paolasampaio123@gmail.com

Docente da Faculdade de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Belém.

E-mail:gevurah00@yahoo.com.br

Introdução: Apesar de haver Diretrizes Curriculares Nacionais que afirmam o compromisso das Instituições de Ensino Superior a formarem profissionais da saúde para atuar em diferentes níveis de atenção do Sistema Único de Saúde, percebe-se ainda uma lacuna na formação no que diz respeito à prática em saúde mental. Este relato baseia-se em uma experiência proporcionada em uma disciplina optativa de saúde mental na graduação de Terapia Ocupacional de uma Universidade Federal. **Objetivos:** O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência do contato mais aprofundado com a saúde mental através de uma disciplina extracurricular. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência que consiste na descrição detalhada de uma dada vivência, que possa auxiliar de forma pertinente na área de atuação em saúde mental. **Resultados:** Percebeu-se que a disciplina optativa contribuiu com conhecimentos e as vivências que auxiliaram a fortalecer as habilidades técnico- profissionais dos estudantes, além de fomentar a construção do olhar terapêutico ocupacional por meio da análise de atividades e desmistificar o estereótipo de eminente perigo relacionado ao sofrimento mental. **Conclusão:** O presente trabalho contribuiu para a compreensão acerca da importância de disciplinas optativas no contexto de saúde mental durante a graduação, visto que há um déficit na preparação dos profissionais da área da saúde, principalmente da Terapia Ocupacional para lidar com as práticas realizadas no âmbito da saúde mental.

Palavras- Chaves: Terapia Ocupacional; Saúde Mental; Optativa.

ISBN: 978-85-92752-30-9

X CONGRESSO PARAIBANO INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE**AS CONDIÇÕES DE TRABALHO, SEGURANÇA E SAÚDE DOS CATADORES DE
MATERIAIS RECICLÁVEIS**

¹ Isadora da Costa de Souza; ² Larissa Emily de Carvalho Moraes; ³ Caroline das Graças dos Santos
Ribeiro.

¹ Discente do curso de
enfermagem da universidade da Amazônia (UNAMA)
BELEM/PA E-mail: congressossaude900@gmail.com

³ Especialista em Educação Ambiental
Universidade da Amazônia (UNAMA)

BELÉM-PA
E-mail: carol.gestaoambiental@gmail.com

Introdução: A Classificação Brasileira de Ocupação insere na profissão “catador de material reciclável”, aqueles que catam, selecionam e vendem material reciclável como papel, metal, plástico, dentre outros. Os catadores realizam atividades laborais que envolvem diversos fatores de riscos sejam eles físicos, químicos biológicos, ergonômicos e ocupacionais. Nessa perspectiva, a prevenção da saúde e segurança desses profissionais é motivo de preocupação. **Objetivos:** identificar as condições de trabalho e os riscos que os afetam de forma direta ou indireta. **Metodologia:** Para tanto, realizou-se um estudo quali-quantitativo com 16 catadores que trabalham no período diurno de uma cooperativa localizada no Distrito de Icoaraci, Belém-PA. Foram aplicados questionários semiestruturados com perguntas fechadas visando à coleta de informações. Para a análise de dados, as respostas foram tabuladas e empregou-se uma estatística descritiva com auxílio do software Microsoft Office Excel 2010. **Resultados:** A partir dos dados obtidos, constatou-se que 100% dos catadores são do gênero feminino; 80% tem idade entre 25 e 40 anos; 91% trabalham na cooperativa há mais de 5 anos; 81% cumprem, em média, 10 horas diárias de jornada de trabalho; 75% não utilizam equipamento de proteção individual; 68% afirmaram já ter sofrido algum tipo de contaminação ou doença por parte do contato com o resíduo; 82% alegaram realizar as atividades no chão; 93% confirmaram que a falta de segregação dos resíduos que chegam na cooperativa dificulta e traz algum tipo de riscos durante o trabalho; 87% sofrem estresse por conta das condições de trabalho e da execução; 69% afirmaram ter algum tipo de dor durante a realização das tarefas. **Conclusão:** Logo, a vulnerabilidade desses profissionais é perceptível. Os problemas referentes à saúde e à segurança afetam não somente o processo de catação dos resíduos, mas também a vida social e coletiva dessas trabalhadoras.

Palavras-chave: Cooperativismo. Meio Ambiente. Reciclagem.

X CONGRESSO PARAIBANO INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE QUEIMADO: UM ESTUDO DE CASO****Caroline Silva de Jesus; Camila Cibeles dos Santos Holanda**

Acadêmica de Enfermagem da Faculdade de Macapá – FAMA, Macapá.

E-mail: carolinedejesus91@bol.com.br

Camila Cibeles dos Santos Holanda, Orientadora, Docente da Faculdade de Macapá – FAMA, Macapá.

E-mail: camilacsholanda@hotmail.com

Introdução: Os traumas ocorridos por queimadura são preocupantes, de grande complexidade e de difícil tratamento, necessitando de um acompanhamento multidisciplinar. O Centro de Tratamento para Queimados atende a população do Estado do Amapá e ilhas do Pará. Em 2018 foram 249 casos de internação e em 2019 de janeiro a março foram 36 casos. As informações sobre acidentes relacionados a queimados são de suma importância para qualificar a assistência prestada. **Objetivos:** Analisar a evolução e o tratamento de um paciente queimado do CTQ de um Hospital da Cidade de Macapá. Tendo como objetivo específico, observar os aspectos que envolvem a assistência de enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de qualitativa do tipo estudo de caso, que analisou os aspectos do quadro clínico de um paciente do CTQ da cidade de Macapá, a coleta de dados ocorreu através da análise do prontuário. O estudo foi desenvolvido no período de 12 de março a 29 de março de 2019, durante o período de Estágio Supervisionado. **Resultados:** Paciente do sexo feminino deu entrada no CTQ com queimadura de 2º grau em face e tórax anterior, provocado por líquido inflamável (álcool). O curativo era realizado diariamente após banho de aspersão, sendo utilizado sulfadiazina de prata em todos eles. O sujeito da pesquisa mostrou boa evolução no processo de plano de avaliação. Com suas funções fisiológicas sempre presentes, cicatrização nas lesões epitelizeadas com boa cicatrização, sem secreções. Passou período hospitalar sempre consciente e orientada e sendo observada pela equipe enfermagem. Após 5 dias de internação paciente já apresentava uma boa melhora clínica e recebeu alta hospitalar apresentando lesões epitelizeadas. **Conclusão:** O cuidado prestado ao paciente deve ter em sua essência a assistência ao ser humano de forma integral. O apoio emocional e os cuidados com esses indivíduos são fatores fundamentais para a sua recuperação.

Palavras-Chave: Queimadura; Assistência de Enfermagem; Cuidados.

X CONGRESSO PARAIBANO INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE**ATRIBUIÇÕES, CONFLITOS E PERSPECTIVAS NA PROMOÇÃO A SAÚDE
INDÍGENA NA AMAZÔNIA.**

¹Larissa Emily de Carvalho Moraes; ²Caroline das Graças dos Santos Ribeiro,

¹Discente do curso de
enfermagem da universidade da Amazônia (UNAMA)
BELEM-PA E-mail: congressossaude900@gmail.com

²Especialista em Educação Ambiental
Universidade da Amazônia (UNAMA)
BELÉM/PA

E-mail: carol.gestaoambiental@gmail.com

Introdução: Desde a edição da Medida Provisória n. 1.911-8, de 1999, a responsabilidade da União no que se refere à atenção à saúde indígena no âmbito da competência passou legalmente a ser atribuída à FUNASA, órgão vinculado ao Ministério da Saúde. Aprimorou a proposta de distritalização sanitária, recomendando a manutenção do Ministério da Saúde como responsável pela atenção sanitária aos povos indígenas e a extensão dos princípios de universalidade, equidade, acessibilidade e controle social, oriundos do SUS. **Objetivos:** Analisar aos aspectos sobre a saúde indígena na Amazônia caracterizando sua criação, estrutura e funcionamento no país. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo onde buscou-se analisar os aspectos sobre a saúde indígena na Amazônia caracterizando sua criação, diante processo de concepção e implantação da saúde indígena na Amazônia do tendo como referência o arcabouço jurídico institucional definido pelo Sistema Único de Saúde (SUS). **Resultados:** A situação de saúde das populações indígenas tem sido informalmente considerada como calamitosa. O departamento de Saúde da FUNAI, que cremos superestimar a população, isto vem resultando em aumento de mortalidade de muitos habitantes se for comparada com restante da população brasileira. A enorme subnotificação, inclusive de dados populacionais, a falta de consolidação e análise sistemática no nível central da FUNAI dos relatórios bimestrais e a predominância de infecções respiratórias, malária, endemias e causas desconhecidas testemunham a falta de assistência especializada para o tratamento e diagnóstico a nível local de doenças infecciosas, cujas letalidades diz respeito a falta da atenção primária, deixam claro que há um conflito no sistema. **Conclusões:** A partir do exposto, tendo em vista que a saúde indígena se refere ao atendimento de um grupo social vulnerável em nossa sociedade, devem-se propor melhorias por parte da esfera responsável para assim oferecer atendimento e tratamento digno e humanizado aos índios.

Palavras-chave: Saúde Indígena; Sociedade; Amazônia.

X CONGRESSO PARAIBANO INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE**ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA UTI.**

Marcos Vinícius da Conceição Furtado; Claudio Alves do Amaral; Markus Breno Soares Leite da Silva; Jamile Corrêa Silva; Augusto Cezar Ferraz da Costa

Curso: Fisioterapia
Escola Superior da Amazônia

Belém-Pará
viniifurtado97@gmail.com
ac_ferraz87@Hotmail.com

Introdução: A atuação do fisioterapeuta nos centros de unidade de terapia intensiva é indispensável para a diminuição dos efeitos deletérios vistos com frequência nos sistemas musculoesquelético e cardiorrespiratórios, que são por sinal os sistemas mais acometidos durante a estadia hospitalar desses pacientes. **Objetivos:** Esta pesquisa tem como objetivo geral mostrar a atuação do fisioterapeuta dentro da unidade de terapia intensiva e como objetivo específico verificar quais técnicas são utilizadas por esses profissionais nas condutas que visam a melhora clínica e funcional dos pacientes. **Método:** Para a realização desse trabalho, foi realizado um levantamento bibliográfico no período compreendido entre fevereiro e abril de 2019, utilizando uma busca da literatura nos sites do Ministério da Saúde, COFFITO e por meio de consulta nas bases de dados eletrônicos Scielo, PubMed, Google Acadêmico e MEDLINE. **Resultados:** Observou-se a eficácia das condutas fisioterapêuticas na melhora clínica, funcional e no ganho de força dos pacientes que receberam tais intervenções. **Conclusão:** Dado o exposto é notório a importância do fisioterapeuta em está inserido na equipe multidisciplinar para possibilitar uma diminuição das morbidades adquiridas no período de internação e posteriormente melhorar a qualidade de vida desses pacientes após a alta hospitalar.

Palavras-chaves: Fisioterapia Respiratória; UTI; Ventilação Mecânica.

X CONGRESSO PARAIBANO INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE**DOENÇA DE ALZHEIMER: CONHECER PARA MELHOR INTERVIR**

Marilia melo de Queiroz¹; Barbara rodrigues lima²; Katherine de nobre lima³;
Marina Magalhães caíres cruvinel.

¹Acadêmica de enfermagem, da faculdade Estácio, castanhal. E-mail:

marilia.melo.de.queiroz@gmail.com

²Acadêmica de enfermagem, da faculdade Estácio, castanhal.

E-mail: Barbara.rodrigues123@gmail.com

³Acadêmica de enfermagem, da faculdade Estácio, castanhal.

E-mail: katherinelima13@hotmail.com

Acadêmica de enfermagem, da faculdade Estácio, castanhal.

E-mail: cruvinel.m@yahoo.com

Introdução: O envelhecimento é um processo universal e natural, caracterizado pela diminuição progressiva das atividades funcionais, porém, diante de condições de sobre carga, um dos tipos de envelhecimento que se enquadra às pessoas idosas é o envelhecimento secundário, onde se caracteriza por um envelhecimento não natural, possuindo agravos patológicos na terceira idade. Dessa forma, doenças como Alzheimer, mundialmente conhecida, estão diretamente ligadas a esse tipo de envelhecimento, onde se tem revelado ser o distúrbio mental que mais tem causado demência na população idosa. Tida como doença neurodegenerativa, caracteriza-se pela perda de memória gradativa, necessitando que profissionais de enfermagem e familiares cuidadores tenham um conhecimento mais específico da doença e como administrar o cuidar para aqueles que são dependentes dos seus cuidados. **Objetivo:** Analisar o processo do cuidar oferecido pela equipe multidisciplinar ao portador da Doença de Alzheimer, compreendendo os métodos não farmacológicos utilizados para o cuidado humanista que pode ser realizado para amenizar os sinais e sintomas característicos da doença, que podem

X CONGRESSO PARAIBANO INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE

ser agravados com a falta de acesso aos cuidados oferecidos pela enfermagem

Metodologia: trata-se de uma revisão integrativa, realizada a partir de artigos científicos nos anos de 2014 a 2018, disponíveis no banco de dados da Bvs. Foram lidos artigos e resumo da íntegra, tendo como critério de exclusão artigos que não tratavam do tema: “doença de Alzheimer: conhecer para melhor intervir”, sendo encontrados 22 artigos relacionados ao tema abordado, dos quais apenas dois estavam de acordo com os critérios estabelecidos. **Resultado:** É importante ressaltar que o envelhecimento é um processo natural e irreversível e com o passar dos anos podem surgir as demências e algumas doenças neurodegenerativas, como a Doença de Alzheimer. O processo de enfermagem e as contribuições da equipe de enfermagem influenciam diretamente no processo de educação em saúde, e são de extrema importância na instrução desses familiares e cuidadores sobre a doença Alzheimer, para o melhor acesso aos cuidados que sejam ideais a esses idosos. **Conclusão:** O papel do enfermeiro é proporcionar informações através de ações de saúde, informando a sociedade sobre as características, tratamento e prevenção dessa doença, que é a melhor maneira de combater os altos índices da Doença de Alzheimer. Atuar em conjunto entre paciente e família, estimulando a família a se envolver no cuidado, promoção da segurança física e saúde mental do paciente. As intervenções do enfermeiro devem possuir linguagem simples, considerando as dificuldades enfrentadas pelo paciente devido a presença dos sintomas e evolução dos mesmos, promovendo uma melhor qualidade de vida, bem como na estimulação a exercícios cognitivos, realização de atividades físicas e rodas de conversa com a família.

Palavras chaves: Alzheimer, enfermagem, cuidado.

X CONGRESSO PARAIBANO INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE**FISIOTERAPIA E NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA: CONHECIMENTOS E INTERESSES DE ACADÊMICOS DE BELÉM-PA ACERCA DA PRÁXIS NO NASF**

Felix Ferreira Furtado; Letícia Assunção Corrêa e Iranete Corpes Oliveira França

Acadêmicos de Fisioterapia da Universidade da Amazônia, Belém-PA

E-mail: Felix.10ferreira@gmail.com

Docente da Universidade da Amazônia, Belém-PA

E-mail: iranetecorpes@hotmail.com

Introdução: O Núcleo de Apoio à Saúde da Família foi criado pelo Ministério da Saúde, em 2008, com o objetivo de auxiliar a Estratégia Saúde da Família (ESF) e de ampliar os serviços e torna-la mais resolutiva, através da equipe multiprofissional, desenvolvendo ações coletivas e individuais para prevenção e promoção à saúde (MINISTÉRIO DA SAÚDE). **Objetivo:** Analisar os conhecimentos e interesses de alunos do curso de graduação em fisioterapia sobre a prática no NASF. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, do tipo qualitativo, utilizando o questionário do Google Drives e aplicadas em instituições de ensino superior de Belém-PA: tendo como critério de inclusão alunos que estavam cursando ou cursaram a disciplina de Fisioterapia em Atenção Básica. **Resultados e discussão:** sessenta graduandos responderam o questionário e os resultados foram: 85% diz conhecer a atuação do fisioterapeuta no NASF; apenas 51,7% participaram de ações sociais, enquanto 48,7% diz nunca terem participado, sendo este um resultado significativo, pois o ensino se dar com a comunidade, no qual esta interação amplia a aprendizagem (PEREIRA, 2011); foi perguntado se a IES dos mesmos oferecia oportunidades de vivências em atenção primária e 56,7% disseram que a sua instituição oferece, 21,7% informaram que não e 21,7% não sabem, sendo que interações de ensino são de grande importância para a formação acadêmica (SANTOS et al, 2011) e apenas 10% dos acadêmicos cogitaram interesse em saúde da família, sendo a carência de profissionais uns dos maiores desafios do NASF. **Conclusão:** O estudo mostrou a importância de interações de ensino, vivências e inclusão de acadêmicos nas comunidades, para formação generalista dos mesmos, para que futuramente estejam aptos para atuar não somente em ambulatórios e área hospitalar, mas também ser um profissional humano preparado para oferecer seus serviços as comunidades distantes do centro, respeitando os princípios de universalidade, equidade e integralidade.

Palavras-Chaves: Fisioterapia; NASF; Atenção Básica; Saúde da Família.

ISBN: 978-85-92752-30-9

X CONGRESSO PARAIBANO INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE**LIMITAÇÕES NA APLICAÇÃO DA ESCALA DENVER II EM UMA CRECHE DE
BELÉM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Fernanda Oliveira de Abreu; Paôla Crislayne Sampaio Trindade;
Sarah Almeida Carneiro Rodrigues da Silva e Renata Raiol Magalhães.

Acadêmica de Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Pará, Belém.

E-mail: fernandadeabreu16@gmail.com

Docente da Faculdade de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Belém.

E-mail:gevurah00@yahoo.com.br

Introdução: O Denver II é o teste de rastreamento de risco de desenvolvimento infantil mais utilizado no Brasil, sendo empregado também em diversos países. Este instrumento inclui avaliação de comportamento social e pessoal, linguagem e habilidades motoras preconizadas como típicas do desenvolvimento. Nesse contexto, este trabalho baseia-se na experiência vivenciada durante a aplicação do Teste Denver II em uma creche para famílias de baixa renda em Belém. Na creche, estão matriculadas 60 crianças distribuídas nos níveis maternal I, maternal II e Jardim I, possuindo idade entre 2 a 4 anos. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência ocorrida durante uma atividade prática aplicativa em uma creche na cidade de Belém. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, método este que consiste na descrição detalhada de uma dada vivência, podendo auxiliar de forma pertinente em uma área de atuação. **Resultado:** A aplicação teve alguns entraves no decorrer do processo, uma vez que vários fatores promoveram tal eventualidade. Dentre estes, o próprio Denver por ser uma escala americana, que ao se inserir em um contexto social totalmente diferente acaba gerando discordâncias, dentre elas encontra-se a tradução do instrumento. Além disso, devido ao fato de o kit do teste requerer um investimento financeiro elevado, foram feitas adaptações, sendo adquiridos os componentes separados, de maneira não fidedignas ao que o manual indica. **Conclusão:** Esse trabalho contribuiu para apresentar algumas considerações críticas acerca da aplicação do Teste Denver II, reafirmando a importância de sua adaptação transcultural e diversos fatores que podem influenciar nos resultados. Portanto, o trabalho pode fomentar a elaboração de pesquisas no que diz respeito ao teste e sua aplicação no Brasil.

Palavras- Chaves: Desenvolvimento Infantil; Denver II; Limitações.

ISBN: 978-85-92752-30-9

X CONGRESSO PARAIBANO INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE**O FUNCIONAMENTO DA GESTÃO E O ASPECTO MULTIPROFISSIONAL NA
ÁREA DA SAÚDE.**

¹Nathalia Lorena Pinheiro Veras; ²Larissa Emily de Carvalho Moraes. ³Caroline das Graças dos Santos Ribeiro.

¹Discente do curso de
enfermagem da universidade da
Amazônia (UNAMA)
BELEM-PA

E-mail: congressossaude900@gmail.com

³Especialista em Educação Ambiental
Universidade da Amazônia (UNAMA)
BELÉM-PA

E-mail: carol.gestaoambiental@gmail.com

Introdução: A multiprofissionalidade é considerada uma estratégia que orienta e possibilita o trabalho baseado na interação entre os saberes especializados de uma mesma área. As propostas de formação e de exercício do trabalho em equipe multiprofissional já estão colocadas como realidade em nossa sociedade para a área da saúde. O aspecto multiprofissional pode ser compreendido e caracterizado pela cooperação entre profissionais de uma mesma área, visando um objetivo, neste caso, a melhoria da atenção e promoção da saúde no Sistema Único de Saúde (SUS), gerando e contribuindo para atribuições do SUS que é a formação de recursos humanos na área da saúde. **Objetivo:** Verificar a contribuição do fator multiprofissional na perspectiva do ambiente de trabalho em uma Unidade de Saúde. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência com base e visitas realizadas entre outubro e novembro de 2018, em uma Unidade Municipal de Saúde do Município de Belém-PA. **Resultados:** Verificou-se que a formação em saúde ainda é alvo de reflexões, pois a hegemonia ainda é muito presente na área da saúde, impossibilitando, a visão ampliada baseada na implantação do SUS. O cenário na Unidade de Saúde, ainda possui um modelo individualizado, com segregação das áreas e sem trabalho cooperativo. A forma uniprofissional e não multiprofissional contribui para o desconhecimento dos papéis e das responsabilidades dos demais profissionais. Por isso é indispensável que se ultrapasse os limites disciplinares entre os campos, tornando-os inclusivos e dessa forma mais coerentes com os princípios norteadores do SUS. **Conclusão:** O trabalho multiprofissional em saúde é de fundamental importância para o SUS, pois condiz com suas atribuições e objetivos. Além da contribuição para a melhoria gradativa na qualidade dos serviços de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Trabalhadores; Sistema Único de Saúde; Unidade de Saúde.

Referências:

X CONGRESSO PARAIBANO INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE**OS FATORES DE RISCOS RELACIONADOS AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE
QUE ATUAM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UM RELATO DE
EXPERIENCIA**

¹Larissa Emily de Carvalho Moraes; ²Caroline das Graças dos Santos Ribeiro.

¹ Discente do curso de
enfermagem da
universidade da Amazônia
(UNAMA)BELEM-PA

E-mail: congressossaude900@gmail.com

² Especialista em Educação Ambiental
Universidade da Amazônia (UNAMA)

BELÉM-PA

E-mail: carol.gestaoambiental@gmail.com

Introdução: Biossegurança hospitalar é um conjunto de ações que os trabalhadores de saúde podem realizar para prevenir, ou eliminar os riscos de acidentes no ambiente hospitalar. Essas ações devem ser realizadas através de programas de garantia da qualidade, prevenção de acidentes, treinamento individual e coletivo. Uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um setor do hospital que presta serviços específicos à população que necessita de cuidados especiais, e por esse motivo apresenta uma variedade de ações de saúde que expõe seus trabalhadores a muitos riscos, dentre as quais se destaca a exposição a doenças infectocontagiosas e aquelas em contato direto com pacientes e/ou com artigos e equipamentos contaminados com material biológico. **Objetivos:** Identificar os riscos que afetam de forma direta e indiretamente os profissionais de saúde que trabalham em UTI. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência realizado com base em visitas a uma Unidade de Terapia Intensiva, localizada no Município de Belém/PA. Ocorrido nos meses de janeiro a março de 2019, durante o período vespertino. **Resultados:** Através do estudo observamos que os profissionais que atuam na UTI lidam constantemente com material biológico. Estes fluidos podem estar albergando microrganismos responsáveis por doenças graves. Os riscos de acidentes sempre estão presentes, pois há fatores gerais como stress, sobrecarga de trabalho e a transgressão das normas de prevenção podem ter sua participação na ocorrência de acidentes com exposição a materiais biológicos. **Conclusão:** Os profissionais que trabalham em UTI estão expostos a vários riscos relacionados com o ambiente de trabalho, uma vez que o ambiente tem sido considerado insalubre. Vale salientar que poucos locais são tão complexos como uma UTI. Por isso devemos reforçar os programas de garantia da qualidade, prevenção de acidentes para que assim possamos assegurar a segurança desses profissionais.

Palavras-chave: Unidade de terapia intensiva, Biossegurança, Materiais biológicos.

X CONGRESSO PARAIBANO INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE**OS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS SOFRIDOS PELA POPULAÇÃO QUE RESIDE NO ENTORNO DO
ATERRO SANITÁRIO DE MARITUBA/PA.**

kleslie de Carvalho Moraes¹; Larissa Emily de Carvalho Moraes²; Caroline das Graças dos Santos
Ribeiro³.

¹ Discente do Curso de Engenharia Agrônômica da
Universidade Federal Rural da Amazônia- UFRA, BELÉM-PA

E-mail: congressossaude900@gmail.com

³ Especialista em Educação Ambiental
Universidade da Amazônia (UNAMA) BELÉM-PA E-
mail: carol.gestaoambiental@gmail.com:

Introdução: Os resíduos sólidos domésticos e urbano tem sido um dos principais responsáveis pelos impactos causados ao meio ambiente, e um dos fatores relacionados a esse problema diz respeito à destinação e tratamento final dos resíduos sólidos urbanos. **Objetivo:** Identificar os riscos e danos às condições ambientais e de saúde nos quais afetam de forma direta e indireta os moradores que residem entorno do aterro sanitário de Marituba/PA. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência, com base em visitas a um aterro sanitário localizado em Marituba/PA, a qual ocorreu no período de outubro a dezembro de 2017, durante o período do matutino. **Resultados:** A partir deste estudo, percebemos que a problemática dos resíduos sólidos urbanos se encontra de forma clara no Município de Marituba (PA). A população sofre não só com os aspectos ambientais e sanitários do lugar, mas também danos à saúde, pois o odor presente no local é constante, além da transição de vários tipos de resíduos diariamente e o próprio despejamento inadequado, sem qualquer precaução. O chorume que contaminou o solo e prejudicou não apenas a população, mas também causou um enorme impacto ambiental, como: poluição atmosférico e hídrico, levando a saída dos moradores de suas habitações, os quais afirmam estar impossibilitados de residir local. **Conclusões:** Diante do exposto pode-se identificar que há uma desarticulação entre políticas sociais, ambientais e econômicas, levando a um quadro de diversos riscos a população local, na qual fica à mercê. Ademais, é possível salientar que os interesses particulares estão prevalecendo em relação ao interesse coletivo, o que vem propiciando e ferindo o direito dessas populações que está e continua sendo afetada pelo Aterro sanitário de Marituba.

Palavras-chave: Saúde Ambiental; Sociedade; Meio Ambiente.

ISBN: 978-85-92752-30-9

X CONGRESSO PARAIBANO INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE**PSICOTERAPIA E MEDICAMENTOS: ADEQUAÇÃO AO TRATAMENTO EM PACIENTES COM
TRANSTORNO MENTAL**

**Arlena Cristine Fonseca Souza¹; Ruthe Helena Costa²; Stephanie Cravo³; Fabrício Gabriel Lima
Freitas⁴; Karla Costa Martins⁵**

Acadêmica de Enfermagem da Universidade da Amazônia, Belém-Pá.

E-mail: cfsouza@live.com

Coautora: Karla Costa Martins da Universidade da Amazônia, Belém-Pá.

E-mail: karlamartins.enf@gmail.com

Introdução: Antigamente a divergência entre psicólogos e psiquiatras existia. Contudo, o comprometimento com a terapêutica fez-se relevante a união destes profissionais de saúde mental. A comunicação entre estes torna-se benéfica ao paciente (AZEVEDO et al. 2018)
Objetivos: Amenizar os sintomas da doença, usando a psicoterapia aliando a utilização de psicofármacos de forma adequada ao tratamento. **Metodologia:** Foram pesquisados artigos de revisão de literatura para mais conhecimento sobre o mesmo, nos sites: Scielo, Portal de Periódicos em português. **Resultados:** Na tentativa de amenizar este quadro, tratamentos como a psicoterapia e o uso de psicofármacos, têm mais eficácia quando aliados de acordo com a patologia instalada. Visando então, a qualidade de vida ao paciente com menor índice de reclusa pelo tratamento. **Conclusão:** Hoje vê-se que os profissionais precisam de todas as formas saber lidar com seu ego em prol do paciente. Portanto, o que importa é a busca pela melhora do paciente e sua inserção na sociedade da melhor forma possível com ajuda terapêutica adequada.

Palavras-Chaves: Paciente; Psicoterapia; Qualidade de vida; Medicamentos.

X CONGRESSO PARAIBANO INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE**UMA ABORDAGEM LÚDICA COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PÊNIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

CRUZ, Márcia Soraya Quaresma Vera; DA SILVA, Andreza Calorine Gonçalves; PANTOJA, Amanda Caroline Rozario; DAS MERCÊS, Danilo Sousa; NOGUEIRA, Maicon de Araújo

Universidade da Amazônia (UNAMA), discente- marciaqveracruz@gmail.com
Universidade da Amazônia (UNAMA), docente- profmaiconnogueira@gmail.com

INTRODUÇÃO: O câncer de pênis é uma patologia rara, com maior incidência em homens a partir dos 50 anos, embora consiga afetar os mais novos. No Brasil, esse tipo de tumor representa 2% de todos os tipos de câncer que atingem o homem, sendo mais frequente nas regiões Norte e Nordeste, ressaltando a quantidade de 402 mortos no ano de 2018 (INCA,2018). Entretanto, em alguns países em desenvolvimento, a taxa é mais elevada (CHAVES ET.AL.,2017). **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos acadêmicos de enfermagem sobre uma abordagem lúdica como ferramenta de educação em saúde na prevenção do câncer de pênis. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicos de enfermagem, na Universidade da Amazônia (UNAMA), situada no município de Belém do Pará no mês de novembro de 2018, no qual foi desenvolvido uma ação educativa sobre a prevenção do câncer de pênis. No início foi realizado a sensibilização na entrada e saída do local, com a utilização de material de apoio como folders, ressaltando a importância da prevenção nas atividades sexuais, tratamento, estadiamento. Para encerrar foi realizado um ciclo de palestra mediante ao tema. **RESULTADOS:** No início da ação, houve interesse por parte deles em conhecer o assunto abordado. Ademais, durante o diálogo foi desenvolvido uma dinâmica, onde utilizou-se folders referente as manifestações clínicas da doença, modo de transmissão, os estágios e como ela acomete o indivíduo à medida que se agrava, bem como foi ressaltado a importância da prevenção. No final da ação foi possível observar a sensibilização dos participantes. **Conclusão:** Diante disso, entende-se que as atividades de educação em saúde em nível de atenção primária contribuem para a prevenção do canceres mais presente nos homens melhorando condições de saúde da população e tornando os mesmos fontes de informação.

Palavras-chave: Educação em saúde, Lúdico, Câncer de pênis.

X CONGRESSO PARAIBANO INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE**EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE OTITE EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE BELÉM-PA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

QUADROS, Giovanna Tavares Sarmiento¹; NUNES, Lorena Karoline dos Santos¹.

CAMACHO, Elyade Nelly Pires Rocha ²

Acadêmica de Enfermagem, Universidade da Amazônia (UNAMA). Belém-Pará. E-mail:

giovanna.sarmiento@hotmail.com¹

Docente da Universidade da Amazônia (UNAMA). Belém-Pará. E-mail: ²

Introdução: A otite média é uma inflamação do ouvido médio de início rápido, apresentando na maioria das vezes sintomas locais e sistêmicos. (NANDAL, *et al.* 2017). Estimativas da Organização Mundial da Saúde mostram que aproximadamente 51.000 mortes ocorrem anualmente, em crianças menores de cinco anos, atribuídas às complicações da Otite Média Aguda, como, por exemplo, as infecções intracranianas (SÁFADI, *et al.* 2017). Nesse sentido, houve-se a necessidade de promover uma ação educativa em saúde para gestantes como forma de prevenção a patologia. **Objetivo:** Relatar a experiência dos acadêmicos de enfermagem em uma ação educativa em uma Unidade Básica de Saúde (UBS). **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, no qual os acadêmicos de enfermagem do sétimo semestre realizaram uma ação educativa em uma UBS em Belém-Pa, no período de dezembro de 2018, para as gestantes que estavam na sala de espera para consulta do pré-natal, dentre elas haviam mães primigestas e multíparas. O tema foi abordado de uma forma lúdica com cartazes em uma roda de conversa, assim aproximando as gestantes para que fossem retirada as suas dúvidas e que compreendessem a temática. As orientações repassadas pelos acadêmicos sobre a prevenção da Otite, sendo um dos problemas mais comuns encontrado em serviços de atendimento pediátrico, ressaltando a importância da vacina pneumocócicas conjugadas, o aleitamento materno exclusivo e o diagnóstico precoce que repercutir no crescimento e desenvolvimento da criança. **Resultados e Discussões:** No decorrer da abordagem, foi possível notar que a maioria das gestantes presentes não possuíam conhecimento sobre a temática, mas que já haviam presenciado casos sobre a patologia. Porém, houve o real interesse do público presente durante a ação educativa, uma vez que a dinâmica utilizada, proporcionou uma atividade mais didática e participativa entre eles e os acadêmicos. A incidência de otite média nos lactentes esteja relacionada ao aleitamento artificial e a ausência de propriedades imunológicas que são encontradas no leite materno. No lactente, a tuba auditiva apresenta uma posição mais horizontalizada. Por este motivo, a orientação habitualmente oferecida pelos profissionais de saúde é a elevação da cabeça do bebê durante a amamentação, pois acredita-se que a posição elevada esteja relacionada a uma ação preventiva de otite média (NANDAL, *et al.* 2017). **Conclusão:** Diante disso, experiência acadêmicos de enfermagem foi repercutido com êxito, realizando a ação educativa voltado ao público alvo como forma de propagação de conhecimento levando em consideração a realidade, sendo necessário ressaltar a importância no debate sobre a Otite na atenção primária como forma de orientação para a prevenção, dando ênfase no diagnóstico precoce.

Palavras-chave: Otite. Educação em saúde. Atenção Primária.

X CONGRESSO PARAIBANO INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE**ESTIMULAÇÃO MAGNÉTICA TRANSCRANIANA NO TRATAMENTO DA
DEPRESSÃO**Kamilly Ferreira Araújo¹; Camila Corrêa do Nascimento²; Ronaldo Correia³¹Acadêmico de Farmácia, UNAMA- Universidade da Amazônia;

kamilly.ferreiraaraujo@gmail.com

²Acadêmico de Farmácia, Faculdade Cosmopolita;³Docente do Curso de Farmácia Faculdade Cosmopolita;

profronaldocorreia@gmail.com

Introdução: A estimulação magnética transcraniana (EMT) é uma técnica não invasiva para o tratamento de transtornos psiquiátricos. Implementada através de uma bobina em contato com a cabeça, gera um campo magnético que passa através do crânio e induz uma corrente secundária no córtex cerebral diminuindo a atividade neuronal de pacientes deprimidos. **Objetivos:** Analisar o uso e efetividade da EMT em pacientes depressivos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura dos últimos 5 anos, tendo como base artigos publicados em periódicos indexados e dispostos em bases de dados como o BVS, Medline e SciELO, sob as seguintes palavras chave: estimulação magnética transcraniana, transtorno psiquiátrico e depressão. **Resultados:** Das publicações analisadas, 72 eram sobre tratamento farmacológico tradicional associado a EMT, sendo que em três artigos foi observado a diferença na realização dos procedimentos, como a quantidade de sessões realizadas, intensidade e localização da estimulação, todavia, todos apresentando bons resultados. Apesar disso, diversos fatores, tais como idade, atividade cerebral basal, fluxo sanguíneo cerebral e outros podem influenciar na efetividade do tratamento. **Conclusão:** A associação de medicamentos e EMT mostrou resultados positivos no tratamento da depressão. Sugere-se pesquisas adicionais como foco na quantidade de sessões, intensidade da carga elétrica e com os fatores que influenciam os efeitos terapêuticos, desenvolvendo, assim, um método efetivo e seguro de tratamento, inclusive reduzindo efeitos adversos e resistência aos fármacos tradicionais.

Palavras-chave: Estimulação magnética transcraniana; depressão; tratamento.

X CONGRESSO PARAIBANO INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE**ATENDIMENTO EMERGENCIAL A PACIENTES PSIQUIÁTRICOS:
DIFICULDADES ENCONTRADAS EM HOPITAIS GERAIS DE PRONTO
ATENDIMENTO**

Rosiane Freitas Izaka; Maria da Conceição Caetano de Siqueira

Acadêmica de Enfermagem do centro universitário da Amazônia, Santarém.

freitasizaka@gmail.com

Docente do Centro Universitário da Amazônia, Santarém.

siqueira_44@hotmail.com

Introdução: Mesmo com todas as modificações nos atendimentos emergências a pacientes com transtornos mentais após a reforma psiquiátrica, quando foi implantação a Rede de Atenção Psicossocial – RAPS, os pacientes que apresentam algum transtorno psiquiátrico ainda encontram dificuldades no atendimento nos hospitais de porta aberta como prontos socorros e atendimentos de urgências e emergências, observa-se que a avaliação primária desses paciente são prioritariamente físicas, e na maioria das vezes a avaliação psíquica não é realizada, o que os leva a não receberem um atendimento adequado, possibilitando consequentemente o agravamento de seu quadro. **Objetivo:** Tal estudo tem como objetivo mostrar dificuldades encontradas por pacientes psiquiátricos em hospitais gerais. **Metodologia:** O método de estudo utilizado foi de maneira qualitativa exploratória baseada em artigos da base de dados (SCIELO), sendo utilizado 4 artigos para o desenvolvimento do presente trabalho. **Resultado:** Posteriormente a análise dos artigos selecionados foi possível constatar que o maior problema enfrentado por pacientes psiquiátricos em hospitais gerais de pronto atendimento é uma avaliação mais física do que psíquica o que apenas controla as crises, levando a ocorrer até casos de suicídios na própria unidade hospitalar. **Conclusão:** O atendimento de emergência a pacientes psiquiátricos no Brasil ainda é indireto, infelizmente esse fator pode complicar o tratamento ou diagnóstico, por esse motivo a avaliação holística na hora da triagem onde o paciente deve receber uma avaliação física e psíquica é de suma importância para que o mesmo seja atendido de forma integral e avaliado como um todo de forma humanizada, sendo direcionado ao serviço especializado para receber a devida assistência.

Palavras-Chaves: Psiquiatria; saúde mental; emergência.

X CONGRESSO PARAIBANO INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE**REVISÃO BIBLIOGRÁFICA: EFEITOS SONOROS NAS ONDAS CEREBRAIS, EM
PACIENTES NEUROMENTAIS**

Rosiane Freitas Izaka; Maria da Conceição Caetano de Siqueira

Acadêmica de Enfermagem do centro universitário da Amazônia, Santarém.
freitasizaka@gmail.com

Docente do Centro Universitário da Amazônia, Santarém.
siqueira_44@hotmail.com

Introdução: Como no coração o cérebro trabalha com pulsos rítmicos de eletricidade (pulsos nervosos) criando frequências cíclicas que são as ondas do cérebro, lentos = theta “3-7 ou 4-8 Hz”, delta “0.5-3.0 ou 0-4 Hz” médio= alpha “8-11 ou 8-12 Hz”, rápidos= gama “38-40 Hz” e beta “15-18 ou 16-20 Hz”. Quando essas ondas são estimuladas, refletem-se em comportamentos físicos/fisiológicos como por exemplo a diminuição da produção de cortisol (hormônio do estresse) tais ondas podem ser estimuladas por sons sincronizados em tempo e frequência ou seja em Hz (Hertz “unidade usada para medir frequências de ondas e vibrações”).

Objetivo: Diante disto tal estudo tem como objetivo mostrar a relação entre estímulos sonoros (musicoterapia, gerador de ondas do cérebro, modulação binaural) nas ondas cerebrais em pacientes neuromentais. **Metodologia:** Foram selecionados 15 artigos publicados no período de 2009 a 2019 nas bases de dados SCIELO, LILACS, PUBMED, BIREME. **Resultados:** Na análise dos 15 (100%) artigos, 7 (46,66%) afirmaram que trouxe melhoras nas funções fisiológicas e cognitivas, 3 (20%) facilitou a relação profissional de saúde/paciente, paciente/familiares, profissional de saúde/familiares 2 (13,33%) relataram em seus resultados que estímulos sonoros diminuiu a ansiedade dos pacientes, 2 (13,33%) mostrou alterações em exames de eletroencefalograma e eletrocardiograma e 1 (6,66%) revelou diminuição do cortisol salivar. **Conclusão:** Posteriormente a análise bibliográfica pode-se constatar que estímulos sonoros como musicoterapia, gerador de ondas do cérebro, modulação binaural, tem efeitos diretos no cérebro estimulando hormônios que podem alterar o comportamento, dessa forma quando utilizado em pacientes neuromentais traz calma e tranquilidade o que ajuda em tratamentos neurais e psíquicos assim como em atendimentos imediatos de pacientes em crise psíquica.

Palavras-chaves: Binaural; musicoterapia; cérebro.

X CONGRESSO PARAIBANO INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE**REVISÃO NARRATIVA SOBRE OS IMPACTOS DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA
NA SAÚDE MENTAL DA MULHER**

Rosine Silva Ribeiro

Pós-graduanda em Saúde Mental pela Faculdade Venda Nova do Imigrante, Psicóloga Clínica do Centro de

Atenção Psicossocial, Salinópolis – PA;

E-mail: rosineribeiro@outlook.com

Introdução: O termo violência obstétrica (VO) é entendido como uma violência institucional e de gênero que faz parte da cultura médica e pode ser psicológica ou verbal, física, negligência ou abuso sexual. **Objetivos:** Descrever a violência obstétrica ou institucional e analisar a relação entre esta, a depressão pós-parto e o transtorno de estresse pós-traumático. **Metodologia:** Abordar o tema proposto através de revisão narrativa da literatura, apresentando uma temática aberta e com uma visão única do tema. **Resultados:** Entende-se como violenta, qualquer transformação patológica dos processos fisiológicos de parturição e esse tipo de violência pode ter os mesmos efeitos, de qualquer outra, como física ou sexual, na saúde mental da mulher, incluindo o transtorno de estresse pós-traumático (TEPT) e a depressão pós-parto (DPP). Pesquisas mostram que a chance de uma mulher que sofreu VO apresentar a DPP é mais de 5 vezes maior do que na população em geral. Sintomas de TEPT em mulheres que sofreram VO incluem recordações aflitivas do parto por meio de imagens, ideias, sonhos ou emoções, desenvolvem esquiva de pessoas, lugares e situações, podem apresentar hiperexcitabilidade ou entorpecimento afetivo, prejudicando a relação com o bebê. **Conclusão:** Os efeitos da VO são devastadores, podendo afetar tanto a evolução do trabalho de parto quanto o puerpério e a longo prazo pode alterar o projeto de vida da mulher e de sua família, desencorajando a mesma para engravidar novamente ou mudando o tipo de parto na gestação seguinte.

PALAVRAS-CHAVES: Violência obstétrica; depressão pós-parto; transtorno de estresse pós-traumático; saúde mental.

ISBN: 978-85-92752-30-9

X CONGRESSO PARAIBANO INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE**TRANSTORNO DISSOCIATIVO DE IDENTIDADE: SEM O USO DA
TERAPIA MEDICAMENTOSA**

**Arlena Cristine Fonseca Souza¹; Ruthe Helena Costa²; Stephanie Cravo³; Fabrício Gabriel Lima
Freitas⁴; Karla Costa Martins⁵**

Acadêmica de Enfermagem da Universidade da Amazônia, Belém-Pá.

E-mail: cfsouza@live.com

Coautora: Karla Costa Martins Universidade da Amazônia, Belém-Pá.

E-mail: karlamartins.enf@gmail.com.

Introdução: O transtorno dissociativo se caracteriza por uma interrupção e/ou descontinuidade na integração normal da consciência, da memória, da identidade própria e subjetiva, da emoção, da percepção, da identidade corporal, do controle motor e do comportamento (FARIA, 2016). **Objetivos:** Analisar as práticas de terapia não medicamentosa nos indivíduos portadores de TDI. **Metodologia:** Foi realizado a pesquisa de revisão de artigos para mais compreensão do tema, nos sites: Scielo, Portal de Periódicos em português. Pois a diversidade dessa patologia é de difícil diagnóstico. **Resultados:** Baseados em pesquisas sobre os tipos de transtornos a relevância da pesquisa, toma a definição com processo único. Estudos individuais, devem ser de forma coesa e a terapia de conversação deve ao máximo ser elaborada para o não uso de medicamentos. Possibilitando ao paciente uma qualidade de vida. **Conclusão:** Conclui-se que a terapia não medicamentosa pode ser eficaz às pessoas com TDI. A compreensão da natureza dissociativa é uma tarefa difícil e requer tempo e habilidade de conhecimento.

Palavras-Chaves: Terapia; Transtorno; Qualidade de vida; Medicamentos.

X CONGRESSO PARAIBANO INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE**DEPRESSÃO PÓS- PARTO CAUSAS E CONSEQUÊNCIA**

Milena Marinho Braga; Alison Ferreira Nogueira; Leandro Almeida Barbosa e Priscila de
Nazaré Quaresma Pinheiro

Acadêmica de Farmácia da Universidade da
Amazônia, Belém.

E-mail: Milena.braga.188@outlook.com

Docente da Universidade da Amazônia. Belém.

E-mail: Priscilapcr4@gmail.com

Introdução: A depressão pós-parto (DPP) é uma condição de profunda tristeza, desespero e falta de esperança que acontece logo após o parto. Em alguns casos pode até evoluir para uma forma mais agressiva e extrema da depressão pós-parto, conhecida como psicose pós-parto. Não existe uma única causa conhecida para depressão pós-parto. Ela pode estar associada a fatores físicos, emocionais, estilo e qualidade de vida, além de ter ligação, também, com histórico de outros problemas e transtornos mentais. **Objetivo:** Conhecer as causas e consequências da DPP. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, utilizando as bases de dados Google acadêmico, Pubmed, Portal do Ministério da Saúde, sendo os descritores: Depressão pós parto, causas e consequências. A pesquisa foi realizada no período de março a abril de 2019. Tendo como critérios de inclusão artigos publicados a partir de 2015 na língua portuguesa. **Resultados:** Foram selecionados dois artigos, e o Portal do Ministério da Saúde, nos quais abordaram Depressão pós-parto tendo como principal causa o enorme desequilíbrio de hormônios em decorrência do término da gravidez, e outras como: isolamento; sedentarismo; falta de apoio familiar; alimentação inadequada; outros transtornos mentais. A depressão pós-parto trás inúmeras consequências ao vínculo da mãe com o bebê, sobretudo no que se refere ao aspecto afetivo. A literatura cita efeitos no desenvolvimento social afetivo e cognitivo da criança além de sequelas prolongadas na infância e adolescência. **Conclusão:** Foi possível observar que a DPP acomete uma grande quantidade de puérperas e a sintomatologia nem sempre é percebida pelas mesmas. Foi possível definir a DPP como uma doença emergente que afeta a saúde da mulher, o que repercute em sua relação social com toda a família e, em especial, com o seu bebê.

Palavra chave: Depressão pós parto; causas; consequências.

X CONGRESSO PARAIBANO INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE**TAG: RESPIRE FUNDO**

Sabinaluz Natal Malheiros da Silva; Sarah Maria de Lima Faro; Izaura Maria Vieira Cayres Vallinoto

Medicina, Universidade Federal do Pará, Belém, sabinaluzmalheiros@gmail.com

Medicina, Universidade Federal do Pará, Belém, ivallinoto@ufpa.br

Introdução: A pressão do vestibular pode acarretar em profundas mudanças psicológicas e físicas nos estudantes, resultando em grande estresse, que podem permanecer por longos anos, ou mesmo por toda a vida dos indivíduos, gerando o Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG). Diante disso, a ação teve o propósito de esclarecer o transtorno de ansiedade, as formas de lidar com este mal e como preveni-lo. **Objetivos:** Debater as dificuldades, sobretudo emocionais, encontradas pelos discentes em sua busca pela aprovação, refletir sobre a eficácia dos atuais métodos de estudo e suas consequências na saúde mental, discutir novas abordagens e técnicas para os vestibulandos e sobretudo promover o debate e o aprimoramento em saúde mental do vestibulando. **Metodologia:** A ação ocorreu na feira vocacional de um cursinho pré-vestibular de Belém-PA, através de explanação sobre o transtorno e rodas conversas. O público alvo foi estudantes do 1º ao 3º ano de ensino médio. A avaliação foi realizada pelo Inventário de Ansiedade Frente a Provas (IAP). **Resultados:** Dos 55 participantes, 32 eram do sexo feminino e 23 do masculino, a mediana das idades foi 16 anos (52,7%). A análise do IAP foi dividida em: preocupação, emoção, distração e falta de confiança. 58,2% dos alunos já possuíam algum grau de ansiedade moderada e precisavam ficar atentos à evolução da sua condição. **Conclusão:** A partir dos resultados obtidos, conclui-se que as dinâmicas realizadas para esclarecer sobre e prevenir contra a ansiedade foram eficazes, promovendo um maior conhecimento sobre essa condição e ensinando métodos de evitar o seu grau patológico, sobretudo para estudantes do ensino médio. O estudo mostrou que a grande parte dos alunos já apresentava algum grau de ansiedade patológica e que precisava de cuidados.

Palavras-chaves: TAG; ansiedade; estudantes.

X CONGRESSO PARAIBANO INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE**UM RELATO DE EXPÊRIÊNCIA SOBRE A IMPORTÂNCIA DAS AÇÕES EDUCATIVAS PARA ESCLARECER A POPULAÇÃO SOBRE A PREVENÇÃO E RISCOS DA HEPATITE B E C**

¹Larissa Emily de Carvalho Moraes; ²Josilene Nascimento do Lago; ³ Caroline das Graças dos Santos Ribeiro

¹ Discente do curso de enfermagem/UNAMA/BELEM-PA
E-mail: congressossaude900@gmail.com

² Especialista em Educação Ambiental/UNAMA/BELÉM-PA
E-mail: carol.gestaoambiental@gmail.com

Introdução: Estima-se em 500 milhões de pessoas vivendo com infecção crônica pelos vírus das hepatites B e C. A hepatite B pode ser transmitida pelas vias sexual e sanguínea, podendo evoluir para formas crônicas da doença hepática. A hepatite C é transmitida principalmente por via sanguínea e evolui geralmente de forma silenciosa para hepatite crônica. No Brasil, desde o final da década de 1990, A vacina contra hepatite B foi incluída no calendário vacinal de crianças e também de alguns grupos populacionais específicos. Hj em dia é oferecida a toda população com idade inferior a 50 anos, como profissionais do sexo, usuários de drogas, homens que fazem sexo com homens, grávidas e entre outros. Tratando-se da hepatite c, ainda não existe vacina que previna tal infecção, no entanto há controle através de tratamento com antivirais de ação direta. **Objetivo:** Relatar a importancia das ações educativas para esclarecer a população sobre a prevenção e riscos das hepatites virais, mas especificamente hepatites B e C. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência com base em uma ação educativa, realizada em um hospital de referencia em patologias do fígado localizado no municipio de BELEM/PA. **Resultados :** Atravez do presente estudo observamos que grande parte da população tem pouco ou nenhum conhecimento sobre os tipos de hepatites virais e vias de transmissão da patologia, oque torna isto uma situação preocupante, pois esta situação pode estar diretamente ligada a disceminação da doença na região. **Conclusão:** Sendo assim, apesar de muitos estudos realizados para o mesmo, é necessário reforçar a educação em saúde e divulgar as informações sobre as hepatites para a população como um todo, não só apenas dentro dos hospitais. A prevenção é a chave para combatermos as hepatites virais.

Palavras-chave: Hepatites Virais, Educação em Saúde, Prevenção.

ISBN: 978-85-92752-30-9

X CONGRESSO PARAIBANO INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE**A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE**

Larissa Nunes Soares; Ana Lígia Fontes de Bessa; Márcia Raquel Alves de Abrantes; Rebeca Larrany Trajano Pereira Lima; Juliane Carla Medeiros de Sousa Sampaio.

Acadêmica de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria – FSM. Cajazeiras-PB.

Email: larissanunes_cz@hotmail.com

Docente do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria-FSM. Cajazeiras-PB.

Email:

julianecarlam@gmail.com

Introdução: O Sistema Único de Saúde (SUS), resultado de um processo de lutas políticas tem o objetivo de garantir a saúde como direito do cidadão e dever do Estado. A base desse sistema consta da atenção básica à saúde que se fundamenta no trabalho de equipes multiprofissionais. **Objetivos:** Através de uma revisão bibliográfica identificar a importância da fisioterapia na atenção básica à saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura conduzida pelas seguintes etapas: Identificação do problema; estudos da literatura e interpretação; exposição dos resultados e conclusões. Foi realizada busca de estudos indexados nas bases de dados do SCIELO, no período compreendido entre 2009 a 2019, e tem os seguintes descritores, devidamente cadastrados na DeCS: Fisioterapia, atenção básica e saúde pública. Foi encontrado um total de 8 trabalhos no somatório de todas as bases pesquisadas, foram selecionados 5 estudos que condiziam com a temática da pesquisa. **Resultados:** Dentre as atribuições do fisioterapeuta na atenção básica está executar ações integral em todas as fases do ciclo de vida: criança, adolescente, mulher, adulto e idoso; sendo elas assistenciais ou de suporte pedagógico. Inserido através dos núcleos ampliados de saúde da família e atenção básica propõem-se aumentar o escopo das ações de saúde ofertadas a população, através de práticas interdisciplinares e intersetoriais; educação permanente em saúde dos profissionais e da comunidade; desenvolvimento da noção de território; com foco na integralidade, participação social, educação popular, promoção da saúde e humanização. **Conclusão:** Os estudos evidenciaram que a inserção do fisioterapeuta, bem como de outros profissionais na atenção básica torna-se de grande relevância para a população, pois traz consigo áreas abrangentes de serem trabalhadas, garantindo resolutividade e integralidade, e dessa forma favorecendo uma melhor qualidade de vida dos usuários.

Palavras chave: Fisioterapia; Atenção Básica; Saúde pública.

X CONGRESSO PARAIBANO INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE**A IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO PARA O BINÔMIO MÃE-FILHO**

Beatriz Pereira Alves; Danilo Paulo Lima da Silva; Francisca Patrícia da Silva Lopes; Paulo Ricardo Cordeiro de Sousa; Jessika Lopes Figueiredo Pereira Batista

Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras.

E-mail: pbia012@gmail.com

Docente da Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras.

E-mail: jessikalopesenf@gmail.com

Introdução: O Ministério da Saúde recomenda o aleitamento materno exclusivo durante os seis primeiros meses de vida da criança e complementado, até os dois anos. O leite humano é um alimento completo e natural que contribui diretamente para a saúde da criança e da mãe, a curto e longo prazo, e o reconhecimento e compartilhamento pelos profissionais da saúde sobre suas múltiplas vantagens é fundamental para o aumento da adesão da prática em questão. **Objetivo:** Identificar os benefícios do aleitamento materno para o binômio mãe-filho. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada a partir de uma busca na base de dados Scientific Electronic Library (Scielo), pelo cruzamento das palavras-chaves “Aleitamento materno”, “Importância”, “Benefícios” mediante o uso do operador booleano “AND”. Desta forma, obteve-se 10 artigos publicados em português entre os anos de 2008 a 2018, dos quais 6 foram pré-selecionados pela leitura dos títulos e resumos. Destes, foram selecionados 05 artigos. **Resultados:** O leite materno é estéril e contém fatores anti-infecciosos que protegem o bebê contra inúmeras patologias, entre elas, diarreia, pneumonia e infecções urinárias, além de reduzir o risco do aparecimento futuro de doenças como hipertensão arterial e diabetes mellitus. Devido a sua composição, o leite materno promove um excelente crescimento e desenvolvimento neuropsicomotor e diminui o risco de desnutrição ao mesmo tempo que reduz a chance de obesidade. Reforça o vínculo afetivo entre mãe e filho, previne hemorragias pós-parto, facilita a perda de peso adquirido durante a gravidez e diminui o risco do surgimento de neoplasias comuns em mulheres. **Conclusão:** A promoção ao aleitamento materno deve ser realizada por todos os profissionais da saúde, haja vista ser uma conduta econômica e prática que entre milhares de benefícios, reduz a mortalidade infantil, auxilia na recuperação pós-parto da puérpera e na construção do vínculo afetivo entre mãe-bebê.

Palavras-chaves: Aleitamento Materno; Importância; Benefícios.

X CONGRESSO PARAIBANO INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE**A IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO EM PACIENTES
COM ALZHEIMER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Marla Rodrigues Sarmiento¹; Ana Beatriz Abrantes de Freitas Sarmiento²; João Bosco Gomes
Alves Filho²; Letícia Gabriel Furtado de Abrantes²; Wemerson Neves Matias³.

¹Acadêmico do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Maria – FSM

³Docente do Curso de Farmácia da Faculdade Santa Maria – FSM
Cajazeiras – PB

¹marlasarmiento1@outlook.com

³wemerson@fsm.edu.br

INTRODUÇÃO: A doença de Alzheimer (DA) é uma alteração neurodegenerativa relacionada como uma das causas de demência em idosos, perda da memória, entre outros sintomas. É decorrente da perda dos neurônios colinérgicos do hipocampo cerebral responsável pela memória. Sabe-se que para tal doença não existem fármacos capazes de promover a cura ao paciente, porém estes podem minimizar a progressão da doença. **OBJETIVO:** Identificar a importância da terapia de base farmacológica no tratamento e na progressão da DA. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura feita entre os anos de 2014 a 2018, nas bases de dados SciELO e PubMed. Foram utilizados os seguintes Descritores Controlados de Ciências de Saúde (DeCS), compreendidos no: Alzheimer; Farmacológico; Hipocampo; Terapia. Foram encontrados através da busca 24 artigos, os quais após a aplicação dos filtros resultaram em 6 artigos. **RESULTADOS:** São vários os mecanismos fisiopatológicos interferidos na DA: acúmulo de placas senis, emaranhados neurofibrilares de proteína tau, inflamação, excitação glutamatérgica e disfunção mitocondrial. Tendo em vista essas manifestações, assim, são também variados os mecanismos de ação dos medicamentos como modificadores do curso natural da doença. A grande maioria dos fármacos produzidos tem a finalidade de controlar o desencadeamento desses eventos que estão relacionados com a sintomatologia da doença. **CONCLUSÃO:** A Doença de Alzheimer não possui cura, porém existem medicamentos capazes de promover tratamento aos portadores e melhorar os sintomas clínicos. Desse modo, as manifestações que o paciente irá demonstrar podem, geralmente, serem controladas de forma significativa garantindo uma melhor qualidade de vida ao paciente.

Palavras-chave: Alzheimer; Farmacológico; Hipocampo; Terapia.

X CONGRESSO PARAIBANO INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE**A PREVENÇÃO QUATERNÁRIA CONTRA A COMERCIALIZAÇÃO
MEDICAMENTOSA EXACERBADA**

Andrezza Alves Feitosa; Arthur de Sousa Lima Carvalho; Pedro Lucas de Oliveira Pinheiro;
Árnem Diógenes Bastos Bezerra; Vanessa Erika Coutinho

Acadêmico de Medicina da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras

E-mail: andrezza_feitosa@hotmail.com

Docente da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras

E-mail: vanessaerika.bio@gmail.com

Introdução: A prevenção quaternária (P4) consiste na identificação de pessoas em risco de medicalização excessiva e sua proteção contra novas intervenções desnecessárias, evitando danos iatrogênicos. **Objetivos:** Analisar a necessidade da prevenção quaternária em tempos de intensa medicalização social. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa que utilizou artigos nas bases de dado SCIELO e BVS no período de 2016-2018. Foram excluídos relatos de casos, livros e, ao final, 5 artigos tiveram seus dados coletados e condensados para a construção deste resumo. **Resultados:** A perspectiva de comercializar medicações já existentes para pessoas saudáveis expande enormemente o mercado dessas drogas, além de potencialmente reduzir a qualidade de vida ao converter pessoas saudáveis em pacientes. Essa comercialização da saúde e sua presença crescente na mídia, cria uma atmosfera de apreensão e insegurança sobre doenças e fatores de risco. Adicionalmente, tem sido considerado que mais informações sobre riscos aumentam a sensação de controle sobre as vidas e a qualidade de vida dos indivíduos. Estas mensagens acabam também por criar na população a ideia da saúde como mais um meio de consumo. Assim, sintomas físicos ou emocionais que antes eram considerados normais são considerados como doença, originando grande tendência para a medicalização. Dessa forma, visto que nem todas as intervenções dos cuidados médicos beneficiam todas as pessoas da mesma forma, e muitas delas, excessivas ou desnecessárias, podem originar prejuízo e morbidade. A P4 pode contribuir para evitar a medicalização excessiva da prevenção e reduzir seus danos, vários não percebidos pelos usuários e profissionais. **Conclusão:** Assim, a prevenção quaternária deve ser desenvolvida de modo a providenciar cuidados médicos que sejam medicamente aceitáveis, necessários e justificados. Além disso, ela proporciona uma utilização mais criteriosa dos recursos e a melhoria do bem-estar da população, proporcionando o máximo de qualidade com o mínimo de intervenção possível.

Palavras-chaves: Prevenção Quaternária; Medicalização; Qualidade de Vida

X CONGRESSO PARAIBANO INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE**A REPERCUSSÃO DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA
ESQUIZOFRENIA NO ÂMBITO FAMILIAR**

Anna Júlyya Almeida da Silva Oliveira; Laryssa Maria Martins Moraes; Letícia
Moreira Fernandes; Renata Esteves Frota e Lara Maria Coelho Paiva Rêgo

Acadêmico do curso de graduação em Medicina da UNIFACISA, Cidade: Campina Grande

E-mail: jullyaalmeidaso@gmail.com Médica graduada pelo Centro Universitário Unichristus,

Residente em Pediatria no Hospital Infantil

Albert Sabin, Cidade: Fortaleza E-mail: laracrego@gmail.com

INTRODUÇÃO: Ao longo da história, a sociedade optava por isolar os portadores de transtornos mentais por acreditar que a sua reabilitação se daria através de internações prolongadas em hospitais psiquiátricos. A partir da reforma psiquiátrica, houve o processo de desinstitucionalização cujo foco foi a reintegração do doente na sociedade. Dessa forma, os cuidados necessários para o tratamento recaem sobre a família, podendo causar sobrecargas objetivas e subjetivas. Nessa perspectiva, é imprescindível a atuação do serviço de saúde, para possibilitar o suporte ao familiar no que se refere ao manejo do comportamento e cuidados com o doente. Assim, a interferência dos parentes pode ser positiva ou negativa, promovendo a adesão ao tratamento ou dificultando. **OBJETIVOS:** Apresentar uma revisão sistemática sobre a repercussão do tratamento da esquizofrenia no âmbito familiar e reconhecer a vivência e o cotidiano do parente do portador de esquizofrenia. **METODOLOGIA:** Realizou-se busca nas bases Scielo® e PubMed® sobre a sobrecarga familiar frente à esquizofrenia. **RESULTADOS:** Diante do exposto, torna-se importante a compreensão dos parentes frente ao tratamento e ao prognóstico do transtorno mental do membro familiar, uma vez que eles se sentem desamparados, principalmente, pelo sistema de saúde, por isso, às vezes, os familiares tomam decisões drásticas, prejudicando o laço afetivo com o doente, comprometendo também as relações externas. Apesar da negação no momento do diagnóstico e a sobrecarga diária, o ambiente familiar ainda representa um espaço de afeto, de cuidado e de esperança, contribuindo para lidar com as dificuldades a serem enfrentadas. **CONCLUSÃO:** É fundamental a intervenção psicossocial pelos profissionais de saúde, a fim de que a família fragilizada possa se adequar à nova realidade, visando à superação do impacto sofrido após o diagnóstico e promoção da integridade física, emocional e cognitiva do cuidador sem abster da sua própria saúde e qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Esquizofrenia; Sobrecarga familiar; Intervenção psicossocial.

ISBN: 978-85-92752-30-9

X CONGRESSO PARAIBANO INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE**ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS NAS EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS**

Rafaella Barbosa Guedes¹, Rafaelly Maia Clemente¹, Isabelly Guedes Lucena¹,
Debora Nobre Vasconcellos¹, Germano de Sousa Paulino¹

1 FCM- CG - Faculdade Ciências Médicas Campina Grande (Avenida Argemiro
Figueredo, 1901, Itararé)

Rafaelly Maia Clemente
FCM-CG Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande

rafaellymaia@gmail.com

Introdução: A Emergência Psiquiátrica (EP) é qualquer situação clínica em que ocorram alterações do estado mental que resultem em risco real e significativo para o paciente e, terceiros, necessitando de intervenção imediata; tendo como objetivo evitar maiores prejuízos à saúde psíquica, física e social do indivíduo. Nesse contexto, nascem os dilemas éticos, em objeção entre os quatro princípios (Autonomia, não maleficência, beneficência e justiça) e a influência moral de cada indivíduo. Nesse âmbito, o psiquiatra trabalha em condições distintas das existentes em consultório e instituições psiquiátricas, tendo então que ser mais flexível para adequar-se a uma conjuntura com fatores diferentes sociais e psicodinâmicos, tornando o profissional médico mais vulnerável a dilemas éticos. **Objetivo:** Apresentar uma análise dos aspectos éticos e legais nas emergências psiquiátricas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo bibliográfico do tipo revisão sistemática. Para a seleção dos estudos, realizou-se o levantamento de dados nos bancos de pesquisa online: Scielo, PubMed, Science Direct, considerando artigos a partir do ano de 2015, e que discorressem a despeito da ética médica na EP. A partir da análise dos artigos, estes foram selecionados e discutidos a fim de, agregar dados de interesse do estudo. **Resultado:** Desde o advento da Reforma Psiquiátrica, os serviços de urgência e emergência psiquiátrica vêm sendo negligenciados pela inobservância a respeito dos dilemas éticos, exigindo dos profissionais dessa área de urgência em que se destaca a objetividade, visão mecanicista e ações através do binômio causa-efeito. Não havendo amparo necessário para controle emocional e habilidade para agir com raciocínio lógico e rápido. **Conclusão:** A experiência da construção deste estudo possibilitou um aprofundamento sobre a postura ética do profissional médico, visando que é imprescindível a tomada de decisões em um curto espaço de tempo, é importante que o médico se mantenha atualizado com as questões médico legais que guiam o exercício da medicina.

Palavras-chaves: Emergência; Ética; psiquiatria.

X CONGRESSO PARAIBANO INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE**DEPRESSÃO PÓS-PARTO: UMA ABORDAGEM PARA A ENFERMAGEM**

Cristiane Araújo da Silva; Adriano de Souza Barros; Ana Carolina Dantas Rocha Cerqueira

Graduando (a) do curso de Bacharelado em Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas-

FCM. Campina Grande- PB. E-mail: cs399216@gmail.com;

Psicólogo Clínico e Organizacional - CRP 13/3782. Doutorando em Psicologia

Clínica (UNICAP). Especialista em Psicologia Clínica com foco em Análise Bioenergética.

Membro Conselheiro do CRP-13. Professor de Psicologia UNIFACISA. Campina Grande- PB.

E-mail: Adriano.barros@maisunifacisa.com.br.

Doutora em Enfermagem (UFC). Mestre em Saúde Pública (UEPB). Enfermeira graduada, em Licenciatura

Plena e Bacharelado (UEPB). Pesquisadora na área de Saúde Mental e Saúde da Criança (UNIFACISA e FACENE).

Coordenadora da Liga Acadêmica de Saúde Mental (LASM/CG). Docente do Mestrado Profissional em Saúde da

Família da FACENE. Docente da UNIFACISA. Campina Grande- PB. E-mail: aninhacdr@hotmail.com.

Introdução: A depressão pós-parto (DPP) é um termo utilizado para designar qualquer episódio depressivo não psicótico ocorrido posteriormente ao nascimento do bebê, evidenciando-se sinais e sintomas a partir da quarta a oitava semana, podendo ocorrer até 12 meses após o parto.

Objetivo: Identificar as dificuldades encontradas pelo enfermeiro aos cuidados realizados na depressão pós-parto. **Método:** Tratou-se de uma revisão bibliográfica, de abordagem qualitativa, desenvolvida de agosto a novembro de 2018, foram feitos levantamentos através de artigos científicos publicados no período de 2010 á 2018 disponíveis na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), scielo e lilacs. **Resultados e Discussões:** Foi possível inferir que o profissional de enfermagem possui um importante papel para o diagnóstico precoce da DPP, bem como para o seu tratamento, uma vez que este encontrasse em contato direto com a gestante e participa de maneira ativa durante o pré-natal. Para tanto, eclodiram os seguintes temas: estratégias no reconhecimento da depressão pós-parto pela enfermagem e; prevenção da depressão pós-parto durante o pré-natal vista da enfermagem. **Conclusão:** Por meio desta pesquisa foi possível inferir que é durante a realização da consulta de enfermagem mais precisamente no pré-natal que o enfermeiro tem grande possibilidade para identificação da sintomatologia da DPP, em contrapartida, é notável a dificuldade para se fechar o diagnóstico desse quadro, por apresentar sinais e sintomas semelhantes a outras patologias, como também a falta de conhecimento por parte dos profissionais, se fazendo necessário capacitações e atualizações nesse sentido.

Palavras-chave: Enfermagem; Depressão Pós-Parto; Cuidados de Enfermagem.

X CONGRESSO PARAIBANO INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE**FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DA
HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: UMA REVISÃO DA
LITERATURA**

Autor: José Aderivaldo Batista Ferreira Filho; Orientadora: Renata Clemente dos Santos.

Acadêmico em Enfermagem no Centro Universitário UNIFACISA, Campina Grande – PB,
aderivaldofilho99@gmail.com; Docente do curso de enfermagem do Centro Universitário UNIFACISA,

Campina Grande – PB, renata.clemente@hotmail.com

Introdução: A hipertensão arterial sistólica (HAS) é uma disfunção cardíaca, na qual eleva a pressão do sangue bombeado para os órgãos, levando aos vasos sanguíneos exercerem uma resistência em sua parede, caracteriza-se com a pressão arterial (PA) igual ou maior que 140/90 mmHg, a permanência dessa PA elevada pode levar ao surgimento de outras patologias crônicas e até ao risco de morte. Pode apresentar-se de forma assintomática, porém, entre os casos sintomáticos os indivíduos podem apresentar enjoos, tonturas, cefaleia, sangramento pelo nariz, dificuldade para respirar, visão embaçada e dor no peito. Conhecer seus fatores de risco é importante, para que seja possível propor medidas de prevenção. **Objetivo:** Identificar os fatores de risco para o desenvolvimento da hipertensão arterial sistêmica de acordo com a literatura. **Método:** Trata-se de uma revisão da literatura realizada em março de 2019 nas bases de dados Scielo e LILACS, utilizando os descritores em saúde (DeCS) “fatores de riscos”, “hipertensão” e “população” seguidos do operador booleano AND entre eles. Inicialmente foram filtrados 537 manuscritos, entretanto, foram selecionados aqueles que respondiam ao objetivo do estudo e que foram publicados em português, totalizando 7 estudos ao término. **Resultados:** Percebe-se que o estilo de vida que a sociedade Brasileira tem, é o principal fator de risco para HAS, o excesso de ingestão de alimentos ricos em sódio, gorduras e o sedentarismo fazem com que o corpo perca a homeostase e leve ao distúrbio. Somado a isto, o componente genético pode predispor ao surgimento da patologia. **Considerações Finais:** o estilo de vida como principal fator de risco para HAS nos leva a refletir na necessidade de medidas educativas para população sobre alimentação equilibrada para o sódio e gordura, além de programas de práticas esportivas nas escolas, trabalhos e nas comunidades, estimulando assim um estilo de vida saudável.

Palavras-chaves: Fatores de Risco; Hipertensão; População.

X CONGRESSO PARAIBANO INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE**INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO: UM ESTUDO CLÍNICO**

Kalinne Pereira Feliciano; Anielle Gomes Dos Santos Xavier; Larissa dos Santos Rodrigues; Maria Vivia Marques de Sales; Sandra Sales.

Acadêmica de Enfermagem da UNIFACISA, Campina Grande.

E-mail: kalinne.feliciano@gmail.com

Docente da UNIFACISA, Campina Grande.

E-mail: sandraenfuepb@yahoo.com.br

Introdução: A Infecção do Trato Urinário-ITU é caracterizada pela multiplicação bacteriana em qualquer segmento do aparelho urinário. **Objetivo:** Face exposto, o presente resumo tem por objetivo sistematizar a assistência de enfermagem a um paciente com Infecção do Trato Urinário, reduzindo assim as complicações durante o tratamento, de forma a facilitar a adaptação e a recuperação do paciente. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caráter descritivo e exploratório com abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso clínico. A fase de identificação diagnóstica foi subsidiada pela TAXONOMIA II da NANDA (Nursing American North Diagnosis Association). Nesta fase foram identificados 05 diagnósticos de enfermagem que foram priorizados para melhor assistir o paciente. O planejamento dos cuidados foi embasado nos diagnósticos identificados e na literatura de enfermagem, e selecionadas as intervenções que melhor respondessem às necessidades afetadas no paciente. A partir desses elementos é que foi possível a implementação de todas as intervenções traçadas. **Resultados:** Identificamos os seguintes diagnósticos de Enfermagem: Perfusão tissular renal ineficaz (dano néfron); Dor aguda; Nutrição desequilibrada, menor que as necessidades (anorexia, desconforto gástrico, restrição dietética); Eliminação urinária prejudicada. O diagnóstico, os resultados e as intervenções de enfermagem fazem parte dos elementos essenciais da prática do enfermeiro, e a identificação desses elementos representam uma importante ferramenta na prática cotidiana da assistência de enfermagem, em especial no atendimento aos pacientes com EAP. **Conclusão:** A sistematização do atendimento a paciente nos permitiu conhecer os sinais e sintomas da mesma, elaborar intervenções necessárias, priorizando sua necessidade para que o seu quadro de saúde possa ter resultados positivos. Por fim, espera-se que o estudo também proporcione base teórica para o Processo de Enfermagem, ampliando assim o conhecimento e ações acerca da temática.

Palavras-chave: Infecção; Diurese; Sistema urinário.

X CONGRESSO PARAIBANO INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE

LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO

; Rachel de Souza Aquino; Brunna Galvão Ferreira de Souza Teixeira de Carvalho; Hyanka Kelvia Santos França; Maria Izabel Lira Dantas; Kennedy da Mota Dantas Júnior;

Acadêmica de Medicina da UNIFACISA, Campina Grande/PB
rachel.saquino@gmail.com

Introdução: Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença de natureza autoimune multissistêmica crônica tendo característica principal o desenvolvimento de focos inflamatórios em vários tecidos e órgãos. Essa doença atinge predominantemente mulheres jovens durante a idade fértil, manifestando-se entre 15-45 anos, mas pode ocorrer em qualquer idade. Em relação ao quadro clínico, o LES é muito variado, observando-se desde pacientes com poucas manifestações até casos graves com ameaça à vida. **Objetivo:** Expor uma revisão bibliográfica acerca das principais repercussões sistêmicas do quadro do LES e elucidar a relevância do seu diagnóstico e tratamento. **Metodologia:** Foi realizada uma busca pelas diretrizes do Ministério da Saúde e Conselho Federal de Medicina, e nas bases Scielo® e Pubmed® sobre o lúpus eritematoso, suas condutas clínicas e prognósticas. **Resultados:** O LES é consequência da ação de diversos anticorpos, produzidos por um desequilíbrio do sistema imunológico. Normalmente compromete a pele, articulações, serosas, rins e o Sistema Nervoso Central. A sintomatologia é inespecífica para o diagnóstico necessitando, assim, do aparato dos testes laboratoriais específicos. Exames de sangue e urina são úteis para o diagnóstico da doença, a exemplo do Fator Antinuclear, anti- DNA, anti- Sm e anti-Ro. O tratamento de LES visa o controle de sintomas, prevenção, redução das complicações e aumento da sobrevida. Nos dias de hoje, a sobrevida dos pacientes é mais de 10 anos em cerca de 90% dos pacientes devido ao diagnóstico precoce e ao advento dos corticosteroides e imunossupressores. **Conclusão:** O estereótipo da doença LES traz consigo uma visão negativa em virtude de suas possíveis complicações. No entanto, a maioria consegue estabelecer uma boa convivência com a doença através da busca dos cuidados necessários para mantê-la relativamente sob controle e também pela presença do cuidado íntegro do paciente que inclui o contexto familiar e sua saúde psicológica.

Palavras-Chaves: Lúpus; Autoimune; Reumáticas.

X CONGRESSO PARAIBANO INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE**MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA**

Autor: José Aderivaldo Batista Ferreira Filho; Orientadora: Renata Clemente dos Santos.

Acadêmico em Enfermagem no Centro Universitário UNIFACISA, Campina Grande – PB,
aderivaldofilho99@gmail.com; Docente do curso de enfermagem do Centro Universitário UNIFACISA,

Campina Grande – PB, renata.clemente@hotmail.com

Introdução: O Transtorno do espectro autístico (TEA) trata-se de um problema mental que o indivíduo tem como característica a difícil relação com a sociedade. Quando esse transtorno é diagnosticado previamente é mais fácil a atuação visando o desenvolvimento da criança afim que consiga socializar-se o máximo possível. A enfermagem insere-se nesse contexto por ser o profissional no qual terá os primeiros contatos, tendo assim a responsabilidade de identificar e orientar a família sobre as alterações comportamentais e fisiológicas provenientes do TEA. **Objetivo:** Elencar através da literatura científica as manifestações clínicas do transtorno do espectro autista. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada na biblioteca virtual de saúde utilizando os descritores “Manifestações Clínicas” e “Transtorno Autístico” seguidos pelo operador booleano and. Inicialmente foram encontrados 11 manuscritos, quando inclusos os filtros: idioma (português) e texto completo (disponível), permaneceram 8 manuscritos, quando excluídos aqueles repetidos por indexação em mais de uma base, permaneceram 5 estudos para compor a amostra. **Resultados:** O TEA não apresenta etiologia específica, é perceptível que os fatores genéticos e os familiares são os principais influenciadores das causas, o distúrbio se reflete no pré-natal e nos primeiros dias de vida. O portador do TEA pode apresentar as seguintes manifestações clínicas: fala atrasada, movimentos repetidos por longo tempo, costuma ter uma mesma rotina, fácil irritabilidade quando quebra a rotina, assistir o mesmo desenho varias vezes seguidas, imediatistas em suas vontades, choros longos e não se relaciona bem com outras pessoas que não sejam familiares. **Considerações finais:** A importância de entender as manifestações clínicas do TEA é de suma importância, uma vez que quanto mais precoce for identificado a sua instalação, mais eficácia terá o tratamento proposto para o desenvolvimento da criança. É função do enfermeiro é identificar essas manifestações visando os devidos acompanhamentos e intervenções.

Palavras-chaves: Manifestações Clínicas; Transtorno Autístico; Enfermagem.

X CONGRESSO PARAIBANO INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE**OCITOCINA COMO ADJUVANTE NO TRATAMENTO
NEUROPSIQUIÁTRICO: UMA REVISÃO DE SUAS IMPLICAÇÕES**

Maria Dantas Nunes Bezerra¹; Diones David da Silva¹; Kaique de Souza Gomes¹; Priscylla Emylly Lacerda de Sousa¹ e Ana Janaina Jeanine Martins de Lemos²

¹Acadêmicos de Medicina da Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande.

Email: mariadnb99@gmail.com

²Docente da Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande.

Email: janainajeanine@yahoo.com.br

Introdução: A ocitocina é um neuropeptídeo envolvido na modulação de processos emocionais e cognição social. O seu uso terapêutico tem-se mostrado promissor em alguns transtornos psiquiátricos, devido a suas propriedades ansiolíticas e seus efeitos em comportamentos pró-sociais. **Objetivos:** Descrever as contribuições da utilização da ocitocina para tratamento dos sintomas em distúrbios neuropsiquiátricos e fomentar novos estudos na área. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed. Utilizou-se os descritores “Neuropsychiatric”, “disorders” e “oxytocin” e do operador booleano “and”. Foram identificados um total de 278 artigos, após aplicação dos filtros restaram 68. Excluindo-se os artigos duplicados, e os com ausência do objetivo proposto restaram 14 artigos a serem analisados. Foram incluídos estudos experimentais publicados nos últimos cinco anos que avaliavam a utilização terapêutica da ocitocina em distúrbios neuropsiquiátricos. **Resultados:** Diante da análise completa de quinze artigos científicos, ficou evidente que os benefícios provenientes da administração de ocitocina decorrem da estimulação de regiões no Sistema Nervoso Central, como a amígdala, a substância cinzenta da ínsula e o córtex cingulado anterior. Dentre os benefícios aos pacientes com distúrbios neuropsiquiátricos, estão o aumento na fluência verbal, na identificação e expressão de emoções, principalmente felizes e melhora na memória de trabalho, além da atenuação de ansiedade e estresse. Nesse contexto, algumas patologias que se beneficiaram da administração de ocitocina foram: transtornos esquizoafetivos, de ansiedade, de personalidade limítrofe, de humor, autismo, depressão e esquizofrenia, observando avaliações positivas na qualidade de vida. **Conclusão:** Através das publicações pesquisadas, constatou-se que a administração de ocitocina pode ser uma alternativa de tratamento a ser considerada para diferentes desordens psiquiátricas, haja vista que promoveu contribuições positivas. Contudo, se faz necessário que mais pesquisas sejam realizadas, aumentando assim o grau de credibilidade e segurança das teses originadas a partir dos artigos científicos estudados.

Palavras-Chave: comportamento social; distúrbios neuropsiquiátricos; ocitocina; tratamento.

X CONGRESSO PARAIBANO INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE**A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NO CONTEXTO DO PARTO**

Jessika Lopes Figueiredo Pereira Batista; Beatriz Pereira Alves, Rafaela Rolim de Oliveira

Docente da Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras.

E-mail: jessikalopesenf@gmail.com

Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras. E-mail:

pbia012@gmail.com

Docente da Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras.

raphaellacz@hotmail.com

Introdução: A violência obstétrica corresponde a atos categorizados como fisicamente ou psicologicamente violentos no contexto do trabalho de parto e nascimento, praticados por profissionais da saúde na medida em que se observa uma apropriação indevida dos processos corporais e reprodutivos das parturientes, levando-as à perda da autonomia para decidir livremente sobre seu corpo e sexualidade. **Objetivo:** Analisar as publicações científicas acerca das características da violência obstétrica no parto. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo revisão integrativa de literatura. Para realização do mesmo foram utilizadas as bases de dados Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System online (MEDLINE) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF) por meio dos seguintes descritores em saúde acompanhados pelo operador booleano and: “violência obstétrica”, “parto”, “serviços de saúde”. Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: artigos publicados nos idiomas português, inglês ou espanhol, disponibilizados online na íntegra contemplando os anos 2014 a 2018. Foram localizados 28 artigos, dos quais 11 foram pré-selecionados pela leitura dos títulos e resumos. Destes, 06 artigos foram selecionados para a pesquisa. **Resultados:** De acordo com os estudos analisados os profissionais descritos pelas mulheres como os promotores da violência obstétrica foram os médicos, equipe de enfermagem e estudantes de medicina. O cenário característico encontrado foi da supervalorização de tecnologias/práticas intervencionistas, a exemplo de prática de episiotomia sem recomendação clínica, medicalização excessiva no parto, como também a hierarquização entre profissionais e usuárias e anulação do direito ao acompanhante. Foi identificada uma alta prevalência de depressão pós-parto em mulheres vítimas de violência obstétrica. **Conclusão:** Evidenciou-se que a exposição das parturientes a situações de violência obstétrica e a transformação patológica dos processos de parturição fisiológicos gera repercussões de âmbito físico e psicológico, interferindo diretamente na sua qualidade de vida.

X CONGRESSO PARAIBANO INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE**Aspectos laboratoriais da leishmaniose**

Felipe Dantas de Lira; Geovanne Valdevino Batista; Diego Vinicius Amorim Cavalcante.

Acadêmico (a) de Biomedicina da Faculdade Santa Maria, Cidade: Cajazeiras-PB. E-mail: felipelira2017@gmail.com

Acadêmico (a) de Biomedicina da Faculdade Santa Maria, Cidade: Cajazeiras-PB. E-mail: geovanneb48@gmail.com

Docente da Faculdade Santa Maria, Cidade: Cajazeiras-PB. E-mail: labcentersjp@bol.com.br

INTRODUÇÃO: Na leishmaniose como em outras doenças parasitárias apresentam suas formas que adentram na nossa circulação e organismo, formas infectantes e estranhas para o nosso sistema biológico, dentre elas temos a leishmaniose com suas morfologias patogênicas, podendo causar várias complicações evoluindo e causando várias complicações ao nosso organismo. **OBJETIVOS:** O estudo recente tem como intuito de apresentar uma revisão da literatura dos aspectos laboratoriais da leishmaniose sua morfologia parasitaria, como identificar e diferenciar as suas formas para obter um diagnóstico de forma correta. **METODOLOGIA:** Foram utilizados cinco artigos no levantamento bibliográfico e de pesquisa, todos eles são dos anos de 2017 a 2019, os idiomas dos artigos referenciados são inglês e português coletados na plataforma lilacs, scielo e pubmed os descritores utilizados foram... **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** As morfologias apresentadas na leishmaniose são um principal fator para confirmar a doença no ser humano, com aspectos morfológicos laboratoriais não encontrados em pacientes normais, contudo, as suas formas são apresentadas de duas formas, a promastigota e amastigota, sendo a promastigota flagelada para melhor locomoção dentro dos vasos sanguíneos e a amastigota intracelular, sua visualização microscopia é dentro de um fagócito, principalmente de macrófagos, essas formas não possuem flagelos ou meios de locomoção, ao serem fagocitadas não sofrem ação das enzimas lisossômicas sendo assim sofrendo divisão binária até o rompimento do fagócito. **CONCLUSÃO:** Um profissional clínico e laboratorial faz a análise do paciente e detecta através de métodos eficientes para o melhor diagnóstico, no clínico é examinado o baço e o fígado devido ao seu tamanho e caquexia, caso da cronicidade da doença, já o laboratorial confirma o diagnóstico com exames sorológicos, mielograma, pesquisa dos parasitas na procura de amastigotas e eosinofilia, e o padrão ouro K-39 para confirmar a enfermidade.

Palavras-chave: promastigota; amastigota; parasitas e morfologia.

X CONGRESSO PARAIBANO INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE**ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DO IDOSO**

Larissa Nunes Soares; Ana Ligia Fontes de Bessa; Márcia Raquel Alves de Abrantes; Rebeca Larrany Trajano Pereira Lima; Juliane Carla Medeiros de Sousa Sampaio.

Acadêmica de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria – FSM. Cajazeiras-PB.

Email: larissanunes_cz@hotmail.com

Docente do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria-FSM. Cajazeiras-PB.

Email: julianecarlam@gmail.com

Introdução: É função das políticas públicas de saúde contribuir para que mais pessoas alcancem idades avançadas com o melhor estado de saúde possível. Sabe-se que a Fisioterapia quando inserida na atenção primária revela -se um profissional de grande valia no desenvolvimento de ações de promoção, prevenção e educação em saúde; impactando na saúde dos idosos, além de outros grupos. **Objetivos:** Através de uma revisão bibliográfica identificar a atuação da fisioterapia na atenção primária à saúde do idoso. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura conduzida pelas seguintes etapas: Identificação do problema; estudos da literatura e interpretação; exposição dos resultados e conclusões. Foi realizada busca de estudos indexados nas bases de dados do SCIELO e LILACS, no período compreendido entre 2012 a 2019, e tem os seguintes descritores, devidamente cadastrados na DeCS: Fisioterapia, saúde do idoso e atenção primária à saúde. Foi encontrado um total de 8 trabalhos no somatório de todas as bases pesquisadas, foram selecionados 5 estudos que condiziam com a temática da pesquisa. **Resultados:** O fisioterapeuta vem ganhando notoriedade na atenção primária ao estar se integrando no Núcleo de Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica, com isso levando qualidade de vida aos idosos que buscam os serviços da atenção primária por causa de uma patologia instalada ou mesmo por alterações próprias do envelhecimento . As atividades realizadas pelo fisioterapeuta incluem atendimento individual e domiciliar para que se identifique as limitações daquele idoso e para que assim ele seja bem orientado. **Conclusão:** Com base nos estudos, mostrou-se que a Fisioterapia atuando com uma equipe multidisciplinar é de suma importância para que mantenha-se a qualidade de vida do idoso, e como consequência a melhora das suas condições físicas e sociais.

Palavras chave: Fisioterapia; Saúde do idoso; atenção primária à saúde.

X CONGRESSO PARAIBANO INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE**DIABETES MELLITUS E QUALIDADE DE VIDA EM ADOLESCENTES**

Hyan Hesley Pereira Diniz Figueiredo; Rodrigo Sousa de Abrantes; Brenda Emmily Lucena Matos da Costa; Irla Jorrana Bezerra Cavalcante; Gerlane Cristinne Bertino Vêras

Acadêmico em enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras - PB.

E-mail: hyanhpdf@gmail.com

Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras - PB.

E-mail: gerlaneveras2@gmail.com

Introdução: A Diabetes Mellitus é uma doença metabólica comum e sua prevalência vem aumentando nas últimas décadas, ela é crônica e atinge diretamente a qualidade de vida. Os adolescentes têm dificuldades de lidar com a doença, diante dos empasses característicos da própria fase. **Objetivo:** Analisar o impacto do Diabetes Mellitus na qualidade de vida dos adolescentes. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura, onde foram selecionados estudos da Biblioteca Virtual em Saúde e da base de dados Scientific Electronic Libray Online, com cruzamento dos descritores “Diabetes Mellitus” AND “Adolescente” AND “Qualidade de Vida”. Foram pré-selecionados sete estudos e selecionados quatro, que atenderam aos seguintes critérios, disponíveis na íntegra, publicados nos últimos cinco anos e escritos em português. Os artigos que não abordavam a temática principal de Diabetes Mellitus foram excluídos da pesquisa. **Resultado:** A Diabetes Mellitus é uma doença que requer mudança nos hábitos e na rotina dos que convivem com ela, em aspectos como alimentação, uso de medicação e estilo de vida, todas essas mudanças podem culminar com a diminuição da qualidade de vida, para os adolescentes essa diminuição está relacionada a fatores como problemas familiares, sociais, na escola, e pessoais, como as incertezas frente a doença e ao tratamento. Diante disso são necessárias e eficazes as estratégias de enfrentamento como a resolução de problemas emocionais ou criação ações que permitam a verbalização dos adolescentes. **Conclusão:** A Diabetes Mellitus é uma doença que afeta diretamente a qualidade de vida dos acometidos, pois requer afastamento de antigos hábitos e adoção de novos, o que para o adolescente é ainda mais difícil, devido a diversos fatores relacionados à idade. Para uma melhora da qualidade de vida é necessário a elaboração de estratégias de enfrentamento, com diálogo e espaço para os adolescentes falarem também sobre os sentimentos envolvidos.

Palavras-Chaves: Diabetes Mellitus; Adolescente; Qualidade de Vida.

X CONGRESSO PARAIBANO INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE**DIFICULDADES NO CUIDADO A MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA**

Paulo Ricardo cordeiro de Sousa; Beatriz Pereira Alves; Danilo Paulo Lima da Silva; Francisca Patrícia da Silva Lopes; Aissa Romina Silva do Nascimento

Acadêmico (a) de enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras-PB. E-mail: cspauloricardo2013@gmail.com.

Docente da Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras-PB. E-mail: aissas@bol.com.br.

Introdução: A violência contra as mulheres ainda é um grave problema de saúde pública que precisa ser combatido. Segundo Cerqueira et al. (2018) 1,6 milhão de mulheres foram espancadas ou sofreram tentativa de estrangulamento no Brasil. Neste cenário, as unidades de saúde têm um papel fundamental e que exige do enfermeiro um preparo para lidar com a questão da violência. **Objetivo:** identificar as barreiras enfrentadas pela enfermagem diante da violência contra as mulheres. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura a qual tem como finalidade a construção de uma análise da bibliografia científica, a pesquisa foi realizada no mês de abril de 2019 através de uma busca de publicações indexadas na biblioteca virtual de saúde (BVS), sendo 6 o número de artigos analisados tendo como critério de inclusão artigos publicados entre 2015 a 2019 que abordassem a temática e como critério de exclusão artigos que não estiverem disponíveis na integra. **Resultados e discussão:** observou-se que a falta de verbalização da vítima constitui uma barreira para os profissionais devido principalmente pela falta de ambiente adequado e pela presença do agressor e de familiares que muitas vezes acabam coagindo a vítima. Outra barreira foi o despreparo dos profissionais frente a situação de violência, o déficit no preparo do profissional e o medo leva muitos enfermeiros a terem um receio em envolverem-se no caso, muitos confundem o ato de notificar com denúncia e criminalização, contribuindo para a invisibilidade do problema. **Conclusão:** fica evidente a necessidade de qualificar os profissionais através de capacitações, ofertar suporte aos enfermeiros para que se sintam aptos e seguros a trabalhar com a problemática, incluir a visita domiciliar como tecnologia leve-dura voltada às mulheres em situação de violência e despertar a reflexão nos profissionais sobre a importância do acolhimento e escuta ativa como estratégias para criação de vínculo.

Palavras-chaves: violência, mulher, assistência de enfermagem.

X CONGRESSO PARAIBANO INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE**DO ADOLESCER AO DESCOBRIR SEXUAL: PROBLEMÁTICAS
GERADORAS DE SOFRIMENTO MENTAL**

Danilo Paulo Lima da Silva; Gustavo de Souza Lira; Francisca Patricia da Silva Lopes; Paulo Ricardo Cordeiro de Sousa; Marcelo Costa Fernandes

Acadêmico de Enfermagem, Bolsista de iniciação científica-CNPq pela Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras-PB.

E-mail: danilo.paulo.lima@outlook.com

Docente da Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras-PB.

E-mail: celo_cf@hotmail.com

Introdução: a adolescência se constitui em um período de descobertas e desenvolvimento nos âmbitos biopsicossociais, bem como nas relações de gênero e sexo. Nesta fase do desenvolvimento humano as mudanças hormonais e de ordem psicológica chocam-se com os estigmas e tabus relacionados à sexualidade presentes na sociedade. Dessa relação entre os componentes biológicos e sociais envolvidos na sexualidade durante o adolecer surgem diversas problemáticas relacionadas à aceitação e o desenvolvimento de sofrimento mental. **Objetivo:** evidenciar a relação entre a sexualidade e o desenvolvimento de sofrimento mental na adolescência. **Metodologia:** estudo de natureza descritiva com abordagem qualitativa e mediado pela metodologia da pesquisa-ação, realizado na Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras durante o ano de 2018, com estudantes do terceiro ano do ensino médio, usando como técnica de análise dos dados coletados o Discurso do Sujeito Coletivo e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal de Campina Grande sob o parecer nº 2.606.394. **Resultados:** após a análise dos dados, notou-se o componente sexual no desenvolvimento de distúrbios psicossomáticos, muitas vezes atrelados a imposição social de padrões afetivos do tipo heterossexual e a negação e/ou estigmatização de outros comportamentos afetivos. Também foi evidente a necessidade de maior discussão de questões relativas à sexualidade nos adolescentes, por vezes a orientação sexual é o fator motivador para a prática de bullying e outras violências. Outro fator evidenciado relaciona-se a aceitação familiar, comumente as práticas sexuais que fogem ao padrão heteronormativo são reprimidas ou motivo de preconceito no núcleo familiar e os adolescentes sentem-se pressionados a adotar comportamentos que não correspondem aos seus desejos, ocasionando assim uma situação paradoxal e geradora de sofrimentos. **Conclusão:** estudos com este caráter são fundamentais para melhor compreensão da temática e permitem a transformação social da realidade pesquisada, fundamentando práticas que empoderam os sujeitos e permitem a superação de estigmas e preconceitos.

Palavras-Chaves: Sexualidade; Sofrimento mental; Educação em saúde.

ISBN: 978-85-92752-30-9

X CONGRESSO PARAIBANO INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE**DO BULLYING VELADO À DEPRESSÃO: DIFICULDADES ENFRENTADAS
NO ADOLESCER**

Danilo Paulo Lima da Silva; Anna Beatryz Lira da Silva; Beatriz Pereira Alves; Gustavo de Souza Lira; Marcelo Costa Fernandes

Acadêmico de Enfermagem, Bolsista de iniciação científica-CNPq pela Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras-PB.

E-mail: danilo.paulo.lima@outlook.com

Docente da Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras-PB.

E-mail: celo_cf@hotmail.com

Introdução: a adolescência é um período marcado por mudanças biopsicossociais e culturais associadas ao desenvolvimento de relações interpessoais. O adolescer é frequentemente confrontado com problemáticas relacionadas à aceitação e estas por sua vez estão intimamente relacionadas ao desenvolvimento de distúrbios psicossomáticos. Neste período observa-se que comportamentos agressivos de um indivíduo em vantagem simbólica sobre outro que resulta em dano físico ou emocional, o *bullying*, são comuns e estão intrinsecamente associadas ao agravamento e intensificação dos transtornos depressivos. **Objetivos:** identificar as lacunas nos conhecimentos dos adolescentes frente à depressão e sua relação com o bullying. **Metodologia:** estudo de natureza descritiva com abordagem qualitativa e mediado pela metodologia da pesquisa-ação, realizado na Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras durante o ano de 2018, com estudantes do terceiro ano do ensino médio, usando como técnica de análise dos dados coletados o Discurso do Sujeito Coletivo e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal de Campina Grande sob o parecer nº 2.606.394. **Resultados:** após a análise dos dados e construção dos discursos do sujeito coletivo, pôde-se observar que o bullying ainda é uma violência constantemente vivenciada pelos adolescentes, e tais práticas se apresentam mascaradas por brincadeiras, comentários e atitudes que perpetuam a violência e a discriminação, geralmente de maneira velada. O presente fato torna-se relevante quando se percebe que o *bullying* é um dos importantes fatores geradores da depressão e de sentimentos de humor triste, raiva, frustração e incompreensão, também relatados em quadros de ansiedade e outros distúrbios psicossomáticos. **Conclusão:** estudos com este caráter de pesquisa interventora são fundamentais para melhor compreensão da problemática e permitem a transformação social da realidade pesquisada, tais intervenções ao passo que empoderam os indivíduos participantes possibilitam a aprendizagem horizontalizada e contextual, que engrandece a relevância da pesquisa, melhora uma realidade objetiva e permite a superação de estigmas e barreiras com o bullying.

Palavras-Chaves: Depressão; Bullying; Educação em saúde.

ISBN: 978-85-92752-30-9

X CONGRESSO PARAIBANO INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE**EDUCAÇÃO EM SAÚDE APLICADA À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE NO
SESC DO MUNICÍPIO DE CAJAZEIRAS-PB**

Pedro Lucas de Oliveira Pinheiro; Arthur de Sousa Lima Carvalho; Árnem Diógenes Bastos
Bezerra; Andrezza Alves Feitosa e Aracele Gonçalves Vieira

Acadêmico de Medicina da Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras

E-mail: pedro_lucas07@hotmail.com

Docente da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras

E-mail: aracagv@hotmail.com

Introdução: A prática da educação em saúde ainda não é algo totalmente consolidado no Brasil, uma vez que esta ainda não é realizada no sentido de analisar, previamente, alguns determinantes que dizem respeito, de modo direto, ao indivíduo, a exemplo do contexto social e econômico no qual está inserido. **Objetivos:** Relatar a importância da educação em saúde para jovens e adolescentes do município de Cajazeiras-PB. **Metodologia:** Trata-se de um relato de intervenção realizado por acadêmicos de medicina durante a disciplina Programa de Aprendizagem na Atenção Básica II da Faculdade Santa Maria, desenvolvido com alunos de 7 a 13 anos regularmente matriculados no SESC Cajazeiras, rotineiramente, às quinta-feira, por meio de atividades lúdicas de caráter educacional, a exemplo de gincanas, jogos de tabuleiro e rodas de conversa. **Resultados:** O projeto de intervenção colocou o aluno como agente participativo e essencial no processo de construção da aprendizagem, uma vez que a interação e a dinamicidade foram os focos centrais dos eventos ocorridos. De modo geral, o público alvo apresentou uma excelente adesão às atividades, seja pelo seu caráter lúdico, seja pela relevância do tema abordado. **Conclusão:** Notou-se, no decorrer no projeto, a ausência de uma política eficiente desenvolvida pela educação regular no sentido de orientar, desde as faixas etárias inferiores, sobre a importância dos hábitos alimentares saudáveis e da prática de atividade física na prevenção de doenças crônicas prevalentes na comunidade de modo geral, a exemplo do diabetes e da obesidade. Nesse sentido, atividades semelhantes ao projeto desenvolvido resultariam em um maior engajamento da classe infanto juvenil na manutenção de práticas saudáveis e preventiva.

Palavras-Chaves: Adolescente; Alimentação; Atividade Física; Criança; Educação em Saúde.

ISBN: 978-85-92752-30-9

X CONGRESSO PARAIBANO INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE**EFEITOS DO ALHO (ALLIUM SATIVUM L.) NA PREVENÇÃO PRIMÁRIA DA
DOENÇA CEREBROVASCULAR**

Isabela Roberto Diniz; Deuzivania Duarte

Bacharelado em Nutrição; Faculdade Santa Maria; Cajazeiras-PB; isabelaroberto9@gmail.com

Introdução: O alho faz parte da família dos alimentos funcionais, onde surgiu no início dos anos 80 no Japão, a partir da preocupação com os problemas de saúde associados ao aumento da expectativa de vida da população. Intencionava-se adicionar na dieta alimentar, ingredientes naturais que deveriam apresentar funções específicas no organismo, como a melhoria dos mecanismos de defesa biológica, a prevenção ou terapia de alguma enfermidade (GARCIA, 2004). O alho é muito utilizado na área da saúde, uma vez que os seus constituintes são vantajosos para o tratamento e prevenção de algumas doenças e sintomatologia associada. Esta erva aromática possui propriedades farmacológicas capazes de atuar a nível digestivo/intestinal, renal, respiratório, dislipidemias, tratamento e prevenção por exemplo nas doenças cerebrovasculares (AVC) (Tsai et al., 2012). **Objetivo:** Analisar os principais efeitos do alho (*Allium sativum* L.). **Objetivo específico:** Realizar a correlação dos principais efeitos do alho na prevenção primária da doença cerebrovascular. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura dos últimos anos realizada através das bases de dados Google Acadêmico, entre os anos de 2010 a 2015 onde foram encontrados 6 artigos e utilizados 4 artigos. **Resultado:** O alho tem como princípio de ação a aliina e alicina, que é responsável pelo efeito cardioprotetor, a alicina pode reduzir as concentrações de colesterol sanguíneo, proteger as células endoteliais, diminuir o estresse oxidativo e controlar a pressão, através do óxido dialildissulfeto prevenindo a formação de placas nas artérias. Juntamente com as doenças cerebrovasculares ainda não se sabe a quantidade de alho que deve ser consumida, mas poucos estudos mostram que a ingestão de 4g de alho cru são suficientes para a prevenção de fatores de risco cardiovascular, enquanto que a American Dietetic Association indica o consumo de 600-900mg de alho/dia. **Conclusão:** Nas doenças cerebrovasculares no Brasil é a principal causa de mortalidade e de sequelas incapacitantes nos adultos, sendo a sua prevenção atitude prioritária e fundamental para reduzir a incidência da doença. Não foram encontrados muitos artigos que comprovassem a prevenção e tratamento do alho no AVC mas, devido seu princípio de ação é uma prática que pode ser recomendada.

Palavras chave: Alho, AVC, cerebrovascular, prevenção e tratamento

X CONGRESSO PARAIBANO INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE**ENDOCARDITE INFECCIOSA E SEUS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO:
REVISÃO DE LITERATURA**

Camila Egídio Batista Gomes¹; Jackeline Vieira Alves¹; Layana Cartaxo Oliveira²; Alessandra Laurindo Leite³

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Odontologia da Faculdade Santa Maria, Bernardino Batista.
E-mail: camila-egidio@hotmail.com

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Odontologia da Faculdade Santa Maria, São José de Piranhas.

²Biomédica, formada pela Faculdade Santa Maria, Cajazeiras.

³ Docente da Faculdade Santa Maria, Brejo Santo.
E-mail: alexsandralaurindo@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Endocardite Infecciosa é uma patologia que se caracteriza pela infecção das estruturas cardíacas ou do endocárdio. Apresenta-se de forma aguda ou crônica, e para um bom diagnóstico se faz necessário uma combinação de vários fatores, anamnese, hemocultura, ecocardiograma e radiografia de tórax. Os principais fatores de risco mais comuns são para aqueles que já apresentam cardiopatias congênitas, válvulas protéticas, e relatos prévios de endocardite, porém, com novas pesquisas, houve a identificação de mais riscos, como hemodiálise, a degeneração valvular relacionada com a idade, imunossupressão, uso de drogas endovenosas, diabetes *mellitus*, cardiomiopatia hipertrófica, e prolapso da válvula mitral. O crescimento da doença pode se dar também através de tratamentos odontológicos, onde há sangramentos e bacteremia naqueles pacientes que possuem problemas de cardiopatia. O tratamento é através de medicamentos (uso de antibióticos) ou cirúrgico, trocando a válvula atingida. **OBJETIVOS:** Descrever quais os principais fatores de risco da Endocardite Infecciosa. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada através de publicações em bases de dados como Scielo (ScientificElectronic Library), Lilacs e Medline, no período compreendido entre 2013 a 2019, tendo com descritores: infecção, fatores de risco e endocardite. O universo do estudo foi constituído por 54 publicações, sendo selecionados para a composição da amostra 4 artigos que atenderam os critérios previamente estabelecidos. **RESULTADOS:** A análise mostrou que os fatores de risco é bastante preocupante para a evolução da doença, e que na maioria das vezes, a sociedade não possui informações necessárias para prevenção, diagnóstico e tratamentos, sendo assim, proporcionando um alto risco para o desenvolvimento da Endocardite. **CONCLUSÃO:** O presente estudo mostra que a Endocardite Infecciosa é uma doença de suma importância, mas faz-se necessário intervenções para a melhoria dos conhecimentos prévios sobre os fatores de risco, diagnóstico e tratamentos, diminuindo ainda mais os quadros dessa patologia.

Palavras-chaves: Infecção; Fatores de Risco; Endocardite.

X CONGRESSO PARAIBANO INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE**EPILEPSIA X DEPRESSÃO: A FALTA DE DIÁLOGO ENTRE OS
PROFISSIONAIS.**

Sheylla Beatriz Honoro Lacerda; Michelly Antunes de Oliveira Pinheiro; Nathália Keveny Grangeiro Silva; Paloma Custódio Vieira; Diego Igor Alves Fernandes de Araújo.

Bacharelado em Farmácia
Faculdade São Francisco da Paraíba – FASP
Cajazeiras, Paraíba
sheyllalacerdacz@gmail.com
diegoigorf@gmail.com

INTRODUÇÃO: A decorrência de transtornos psiquiátricos de depressão, nos pacientes com epilepsia é significativamente mais alta que na população geral. Os pacientes que apresentam estas patologias associadas sofrem do que se chama de “duplo estigma”, que frequentemente atrapalha no diagnóstico e tratamento. **OBJETIVO:** Alertar a população quanto à prevalência da depressão em pacientes epiléticos, expor a importância do tratamento dessas duas patologias, bem como auxiliar na melhor abordagem terapêutica para o paciente. **MÉTODOS:** O método adotado foi uma pesquisa exploratória qualitativa, realizada através de busca ativa nas bases de dados do PUBMED, LILACS, SCIELO e em sites oficiais como a Liga Brasileira de Epilepsia (LBE), abordando epilepsia, depressão e tratamento. **RESULTADOS:** As manifestações clínicas de certos tipos de transtornos depressivos em epilepsia resultam em dificuldades de se relacionar com o meio, a baixa aceitação, a discriminação, em que muitos dos casos não são reconhecidas pelos clínicos como um quadro depressivo. Os fármacos utilizados para epilepsia podem ter efeito direto no humor. Da mesma forma, há suspeitas de que o uso de medicações antidepressivas pode exercer influência no limiar convulsivo. Interações farmacocinéticas entre antidepressivos e anticonvulsivantes devem ser consideradas. O metabolismo dos antidepressivos pode ser significativamente acelerado pela administração concomitante de drogas indutoras enzimáticas. **CONCLUSÃO:** Apesar das evidências, existe ainda uma demora em iniciar o tratamento da depressão. É de responsabilidade do profissional médico reconhecer que causas neurológicas em comum estão possivelmente relacionadas com o aparecimento de sintomas depressivos. É preciso que neurologistas e psiquiatras estejam preparados para conduzir satisfatoriamente estes casos. Para isso, a disseminação de conhecimento sobre epilepsia e transtornos mentais associados a ela é importante instrumento na luta contra o duplo estigma e a falha diagnóstica e lacuna de tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: Epilepsia; Depressão; Tratamento farmacoterapêutico.

X CONGRESSO PARAIBANO INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE**FATORES RELACIONADOS AO DESENVOLVIMENTO DO TRANSTORNO DE ANSIEDADE EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS**

Rodrigo Sousa de Abrantes; Hyan Hesley Pereira Diniz Figueiredo; Irla Jorrana Bezerra Cavalcante; Brenda Emmily Lucena Matos da Costa; Maria Joyce Tavares Alves

Acadêmico em enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras - PB.

E-mail: rodrigoabrantes07@hotmail.com

Mestranda em Saúde Coletiva pela Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa - PB.

E-mail: joycealves26@gmail.com

Introdução: A ansiedade é um transtorno mental que consiste em uma resposta fisiológica do ser humano ao meio em que está inserido, podendo gerar frustrações e sofrimentos psíquicos. Entre os grupos populacionais com maiores prevalências desse transtorno estão os universitários. **Objetivo:** Identificar fatores relacionados ao desenvolvimento do transtorno de ansiedade em estudantes universitários. **Metodologia:** Revisão da literatura com aspecto qualitativo. Foram utilizados estudos disponíveis nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde e PubMed, incluindo trabalhos encontrados por meio do cruzamento dos descritores em ciências da saúde: “Ansiedade” AND “Universidades”, disponíveis na íntegra, publicados nos últimos três anos e escritos em português. Trabalhos completos repetidos e resumos foram excluídos do estudo. **Resultados:** Ao realizar uma busca nas bases de dados foram encontrados oito artigos, entretanto, apenas quatro atenderam aos critérios de seleção do estudo. De acordo com a literatura, ingressar na universidade traz mudanças ao estilo de vida do estudante, de modo que essas podem facilitar o surgimento de condições de estresse, o que merece atenção, pois o tratamento inadequado do estresse repetitivo é um fator capaz de proporcionar desenvolvimento do transtorno de ansiedade. A ansiedade é caracterizada como resposta a situações estressoras, ou seja, à fatores ansiogênicos. Os universitários são vulneráveis à muitos desses fatores, desde a carga elevada de atividades curriculares devido acúmulo de obrigações acadêmicas, até as cobranças por parte da sociedade, instituição e do próprio discente. Há também relação entre transtorno de ansiedade dos universitários e problemas familiares na maioria dos artigos, ressaltando-se que durante o processo de formação individual, o sujeito busca apoio e compreensão, requisitos fundamentais para o bem-estar do indivíduo. **Conclusão:** Conclui-se que existem vários fatores ansiogênicos presentes na vida dos universitários que rompem o bem-estar psíquico individual, aumentando os níveis de ansiedade, ocasionando perda de eficiência acadêmica e sofrimento psíquico.

Palavras-Chaves: Ansiedade; Estresse Psicológico; Transtornos de Ansiedade; Universidades.

X CONGRESSO PARAIBANO INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE**HANSENÍASE: UM ESTIGMA QUE ULTRAPASSA SÉCULOS**

Paulo Ricardo cordeiro de Sousa; Anna Beatryz Lira da Silva; Beatriz Pereira Alves; Francisca Patrícia da Silva Lopes; Danilo Paulo Lima da Silva; Rafaela Rolim de Oliveira

Acadêmico (a) de enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras-PB. E-mail: cspauloricardo2013@gmail.com.

Docente da Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras-PB. E-mail: raphaellacz@hotmail.com.

Introdução: A hanseníase é uma doença crônica, infectocontagiosa, cujo agente etiológico é o *Mycobacterium leprae*, um bacilo álcool-ácido resistente que infecta os nervos periféricos e, mais especificamente, as células de Schwann levando a longo prazo a uma série de incapacidades se não tratada. Devido as alterações provocadas, a doença é cercada por um estigma social que atravessa séculos e que necessita ser combatido. **Objetivo:** relatar o estigma social vivenciado por um paciente de hanseníase que estava retornando ao tratamento após abandono. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência desenvolvido a partir da vivência das práticas de clínica II que ocorreu no percurso do mês de novembro de 2018. **Resultados:** observou-se que o preconceito é uma realidade vivenciada pelo mesmo, através de relatos onde apontam a exclusão pela própria família, pelo medo de adquirir a doença. A falta de conhecimento leva muitos indivíduos ao pensamento de que podem adquirir a patologia mesmo que já se tenha iniciado o tratamento. Outro fator observado foi a vulnerabilidade apresentada pelo paciente, o mesmo não possuía condições de trabalhar devido a incapacidade física atribuída a doença e, por isso, vivia em uma situação precária de moradia. As exclusões sociais em consonância com a vulnerabilidade contribuíam para os problemas emocionais e psicológicos gerados pela doença que serviam como gatilho para o alcoolismo apresentado pelo indivíduo, como forma de amenizar o sofrimento vivenciado diariamente. **Conclusão:** o enfermeiro deve compreender as diversas dimensões afetadas pela doença para que possa atuar de forma efetiva, tratando não somente a doença, mas também o estigma que a cerca. Além disso, é essencial que a população tenha conhecimento sobre o que é a hanseníase, conhecimento esse que pode ser difundido pela enfermagem já que a mesma está mais próxima da comunidade e conhece suas fragilidades.

X CONGRESSO PARAIBANO INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE**INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO POR MEIO DA TEORIA
TRANSCULTURAL DE LEININGER**

¹AnnaBeatryz Lira da Silva; ²Danilo Paulo Lima da Silva; ³Paulo Ricardo Cordeiro de Sousa;
⁴Gustavo de Souza Lira; ⁵Marcelo Costa Fernandes;

¹Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras. Email:
nnbeatryz@gmail.com

⁵Docente da Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras. Email: celo_cf@hotmail.com

Introdução: A cultura familiar está presente na tomada de decisão sobre o ato de amamentar, pois, de acordo com a teoria de Madeleine Leininger, modelo transcultural de enfermagem, o cuidar humano é levado em consideração a partir das diferenças e diversas culturas existentes. Leininger observou o comportamento com relação ao cuidar e comparou com os padrões impostos como verdade absoluta. **Objetivo:** Refletir sobre a teoria transcultural de Leininger como incentivo ao aleitamento materno. **Metodologia:** Trata-se de um estudo teórico-reflexivo com base na teoria transcultural de Leininger e sua relação na influência no desejo de amamentar da mulher. Realizada a partir da base de dados Scielo. **Resultados:** Na literatura científica, existe um conhecimento considerável sobre experiências e fatores que influenciam nesta motivação, no entanto, estes precisam ser estudados na sua complexidade, buscando identificar a forma como afeta a amamentação do início, manutenção e término. De acordo com a teoria de Leininger, o cuidado humano é realizado a partir dos conhecimentos obtidos pelo seu povo, a partir das culturas e crenças. Estudos afirmam que, pelo universo de dúvidas existentes acerca do aleitamento materno, a mulher busca em seu meio, juntamente com familiares, respostas e aprende junto com eles como cuidar do seu filho, portanto, o desejo de amamentar, a técnica realizada, assim como, a duração do aleitamento materno são variáveis consideráveis no atendimento à mulher, pois, influenciar na cultura de cada indivíduo de forma a querer modificá-la causa um distanciamento no atendimento. **Conclusão:** Portanto, a teoria de Leininger permite ao indivíduo compreender as práticas de saúde e seus cuidados baseado nas crenças e valores de cada povo, desta forma, possibilitando aos profissionais de saúde meios para intervir respeitando os costumes e decisão da mulher acerca da sua vontade de amamentar e o que considera melhor para o seu filho.

Palavras-Chaves: Aleitamento Materno; Teoria de Enfermagem; Saúde da Mulher.

X CONGRESSO PARAIBANO INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE**INFLUÊNCIA DE RESÍDUO DE AGROTÓXICO NA SAÚDE HUMANA**

Carol Vitoria Bezerra Sousa e Kelly Alencar de Souza

Acadêmica da Faculdade São Francisco da Paraíba, Cajazeiras.

Email: livecarolzinha@hotmail.com

Docente da Faculdade São Francisco da Paraíba, Cajazeiras.

Email: coodernacaoenfer@outlook.com

Introdução: A agricultura moderna passou a refletir na saúde da população consumidora e especialmente do trabalhador rural. Os agrotóxicos são defensivos agrícolas utilizados para o controle de pragas, entretanto sua aplicação oferece riscos ambientais e a saúde. O Brasil é o maior consumidor de agrotóxicos do mundo (ANVISA, 2017). **Objetivo:** Avaliar os impactos de agrotóxico nos alimentos para riscos à saúde humana. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo com revisão de literatura. Foram realizadas pesquisas nos artigos publicados nas BDPA, SciELO e BVS. **Resultados:** Estima-se que morrem no Brasil através de agrotóxicos cerca de 10.000 trabalhadores/ano, por tentativas de suicídio 7.914 indivíduos, acidentes por uso agrícola 1.209 registros, acidentes domésticos, crianças 768 casos e adultos 567 registros. Além dos problemas de saúde como o câncer, autismo, doenças nos rins, danos ao fígado, doenças neurológicas diversas, dentre outras. Os motivos do consumo são simples e essenciais, estes alimentos estão mais disponíveis em feiras, supermercados e são mais baratos do que os orgânicos (BRASIL, 2017). **Conclusão:** O aumento do consumo de agrotóxicos no Brasil se constitui um sinal que deveria gerar preocupação aos governos que vêm transcorrendo na busca por recordes de produção e, sobretudo, de exportação de produtos agrícolas. A larga utilização e insciência dos riscos desses produtos, o consequente desrespeito às normas básicas de segurança, o livre-comércio, a ampla influência comercial por parte das empresas distribuidoras e produtoras constituem os fatores que levam ao agravamento dos quadros de contaminação humana.

Palavras-Chaves: Agrotóxico; Saúde pública; Segurança alimentar.

X CONGRESSO PARAIBANO INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE**INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS**

Larissa Nunes Soares; Ana Lígia Fontes de Bessa; Márcia Raquel Alves de Abrantes; Rebeca Larrany Trajano Pereira Lima; Juliane Carla Medeiros de Sousa Sampaio.

Acadêmica de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria – FSM. Cajazeiras-PB.
Email: larissanunes_cz@hotmail.com

Docente do curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria-FSM. Cajazeiras-PB. Email:
julianecarlam@gmail.com

Introdução: O crescente aumento da população idosa em todo o mundo evidencia para a sociedade constantes desafios, principalmente, no que se refere à área da saúde e aos aspectos socioeconômicos, próprios do envelhecimento populacional. Em decorrência de tal quadro, a queda, considerada um evento não intencional cujo resultado é a mudança de posição do indivíduo para um nível mais baixo em relação a sua posição inicial, tem se tornado uma ocorrência frequente e um problema crescente com o processo de envelhecimento. **Objetivos:** Através de uma revisão bibliográfica identificar como a fisioterapia pode ajudar na prevenção de quedas em idosos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura conduzida pelas seguintes etapas: Identificação do problema; estudos da literatura e interpretação; exposição dos resultados e conclusões. Foi realizada busca de estudos indexados nas bases de dados do SCIELO e BVS, no período compreendido entre 2009 a 2019, e tem os seguintes descritores, devidamente cadastrados na DeCS: Fisioterapia, idoso e quedas. Foi encontrado um total de 15 trabalhos no somatório de todas as bases pesquisadas, foram selecionados 5 estudos que condiziam com a temática da pesquisa. **Resultados:** O passo fundamental para a prevenção das quedas é o reconhecer e corrigir os fatores de risco, que irão se dividir em intrínsecos e extrínsecos. Além da adaptações e correções ambientais; a prescrição de exercícios físicos para prevenção de quedas, a partir da manutenção ou ganho do equilíbrio no idoso é importante para garantir estabilidade e fortalecer a musculatura que protege a coluna, principalmente a abdominal e a lombar, como também os músculos dos membros inferiores, onde fica a base de suporte do corpo. **Conclusão:** A fisioterapia apresenta-se de grande relevância para prevenção de quedas, é necessário que os serviços de saúde atuem de forma preventiva, tanto para diagnosticar e diminuir os fatores de risco.

Palavras chave: Fisioterapia; idoso; quedas.

X CONGRESSO PARAIBANO INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE**LIXO E OLHARES INTERVENIENTES NAS PRÁTICAS EDUCATIVAS: USO DE
TECNOLOGIA CUIDATIVA EM SAÚDE COM CATADORAS DO LIXÃO**Arydyjany Gonçalves Nascimento¹; Aridiany Gonçalves Nascimento²¹Discente do Programa de Pós- Graduação em Saúde e Sociedade, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Mossoró. E-mail: arydyjanyascimento@hotmail.com²Discente do Curso de Pós- Graduação em Nutrição Clínica Funcional, Faculdade Santa Maria, Cajazeiras. E-mail: aridianynutri@gmail.com

Introdução Com a elevação demográfica da população urbana nos últimos anos, as cidades produzem cada vez mais resíduos. O lixão é uma forma inadequada de deposição final de resíduo sólido, essa condição insalubre expõe diversos sujeitos a riscos de saúde em detrimento da sua atuação nos lixões a céu aberto, sendo esta uma das preocupações vigentes no município de Cajazeiras- PB, precipuamente nos cuidados à Saúde da Mulher. **Objetivo:** Objetiva-se socializar experiências bem sucedidas na utilização de Tecnologias educativas como ferramenta na construção de saberes. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por docente e discentes do módulo de Saúde da Mulher, no curso de Pós- graduação em Saúde Coletiva da Faculdades Integradas de Patos, no período de 08 a 16 de junho de 2018, ao realizarem visita de campo no lixão de Cajazeiras para efetivação de intervenções no contexto de Saúde da Mulher com ênfase nos procedimentos recomendados para prevenção do câncer de mama e do colo do útero. Foram utilizados dois jogos, “Construindo o Papanicolau” e “Toque de Cuidado”. **Resultados:** Em relação à educação em saúde, foi realizado círculo de cultura para verificação do conhecimento prévio das mulheres, o grupo foi composto por seis catadoras de resíduos, com faixa etária de 13 a 66 anos de idade. Posteriormente foi iniciado o processo de construção dialógica mediatizada pela aplicação de TCE através da aplicação dos jogos “Construindo o Papanicolau”; onde este era executado por intermédio da fixação de imagens que compõe o sistema reprodutor feminino e o “Toque de cuidado” ilustrava duas mamas, uma desta era saudável e a outra representava um seio com neoplasia, eram salientados os sintomas apresentados no câncer de mama e o modo para realização do auto-exame. **Conclusão:** A utilização de TCE em saúde é imprescindível para superação dos modelos tradicionais, a partir desse cenário as mulheres tornam-se protagonistas e autônomas para efetivarem as ações assistenciais na prática do cuidado.

Palavras- Chaves: Educação em Saúde; Mulheres; Tecnologia em Saúde.

X CONGRESSO PARAIBANO INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE**MECANISMOS FISIOPATOLÓGICOS DA DOENÇA DE ALZHEIMER**

Lívia Rosana Coelho de Sousa¹; Luciana Modesto de Brito²

1. Acadêmica de Medicina da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras – PB

Email: livinha2007coelho@hotmail.com

2. Docente da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras – PB

Email: lucianamodesto@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A doença de Alzheimer (DA) é um transtorno neurodegenerativo progressivo, caracterizado por provocar redução cognitiva, funcional e da memória. Mesmo com diversos estudos ainda possui etiologia pouco esclarecida, demandando uma análise mais profunda sobre seus mecanismos de instalação. **OBJETIVOS:** Entender as macroalterações promovidas pela fisiopatologia da DA nas células neuronais, como ainda os aspectos bioquímicos e moleculares pelos quais a doença se desenvolve. **METODOLOGIA:** Trata-se de de um estudo de revisão integrativa feito por meio de uma seleção de artigos científicos publicados nas bases de dados eletrônicas da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e PUBMED no período que compreende os últimos dois anos, utilizando descritores devidamente cadastrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Foram selecionados 5 artigos na modalidade texto completo, cuja abordagem mais se aproximava com os objetivos do presente estudo. **RESULTADOS:** A DA tem dois pilares fisiopatológicos: placas amiloides extracelulares e emaranhados neurofibrilares intracelulares. O primeiro se caracteriza pelas proteínas amiloides, que são solúveis no cérebro e acabam formando, na DA, depósitos sólidos que têm efeito tóxico aos neurônios, induzindo a liberação de citocinas inflamatórias pelos astrócitos. Os emaranhados neurofibrilares intracelulares são formados pela proteína tau, que em homeostase funciona de modo benéfico na articulação de microtúbulos, promovendo a comunicação neuronal, porém, quando na DA, tem efeito oposto, destruindo e desorganizando a rede de microtúbulos neuronais. Ambos os processos levam a morte de neurônios e proliferação de tecido não funcional. Nos dias hodiernos, alguns estudos têm sugerido algumas alterações neurodegenerativas no hipocampo, tais como neuroinflamação mediada por astrócitos e falha na produção e utilização de energia podem vir a causar a quebra do citoesqueleto axonal e promover o aumento de volume axonal, gerando apoptose dos neurônios, sendo essa a patogênese da DA conhecida até o momento. **CONCLUSÃO:** Por afetar a qualidade de vida dos portadores da doença em diversos âmbitos (pessoais, emocionais, sociais), a DA tem sido alvo de inúmeros estudos, porém, há, ainda, uma dificuldade em estabelecer de forma clara a etiologia da doença, sendo necessário estudos mais focados na questão fisiopatológica, com o fito de embasar novas pesquisas terapêuticas em que estas podem ter resultados mais aplicáveis e com retorno mais imediato à comunidade científica e à população.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer; Fisiopatologia ; Técnicas de Diagnóstico Neurológico.

X CONGRESSO PARAIBANO INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE**MONITORIA EM SAÚDE MENTAL: UMA ESTRATÉGIA FACILITADORA
DE ENSINO APRENDIZAGEM**

Beatriz Pereira Alves; Danilo Paulo Lima da Silva; Francisca Patrícia da Silva Lopes; Paulo
Ricardo Cordeiro de Sousa; Francisca Bezerra de Oliveira

Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras.

E-mail: pbia012@gmail.com

Docente da Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras.

E-mail: oliveirafb@uol.com.br

Introdução: A monitoria pode ser definida como um apoio pedagógico aos alunos, no intuito de solucionar dificuldades e dúvidas sobre assuntos trabalhados em sala de aula. A formação de enfermagem em saúde mental tem se atualizado no intuito de adequar o plano de ensino ao novo paradigma de cuidado às pessoas em sofrimento psíquico, proposto pelo movimento de Reforma Psiquiátrica. Para tanto, faz-se necessário superar o estigma e o medo ainda presentes no imaginário social no tocante à loucura, e implementar o ensino de práticas terapêuticas que favoreçam a reabilitação do usuário. **Objetivo:** Descrever a experiência de monitoria em Saúde Mental desenvolvida nos períodos 2018.1 e 2018.2, na Universidade Federal de Campina Grande, *Campus* Cajazeiras. **Metodologia:** As atividades desenvolvidas consistiram em: auxiliar a docente na execução das atividades necessárias ao cumprimento dos objetivos do componente curricular; sanar dúvidas referente ao mesmo; auxiliar na produção de seminários e aulas práticas; e promover momentos de discussão e reflexão crítica baseadas na exposição de filmes e livros relacionados à saúde mental. **Resultados e discussão:** A monitoria se mostrou uma grande aliada para discentes, monitora e professora, constituindo-se como ferramenta facilitadora do processo de inclusão. No decorrer das atividades e discussões, ficou evidente que a monitoria possibilitou despertar o interesse dos discentes pela Atenção à Saúde Mental, sensibilizando-os para a importância desta área de conhecimento nos demais cenários de cuidado e, além disso, consistiu em uma porta de acesso a temáticas antes restritas. **Considerações finais:** A monitoria é uma atividade importante no desenvolvimento acadêmico, principalmente para aqueles que almejam à docência no futuro. Além disso, proporciona suporte no processo de ensino-aprendizagem aos discentes nas aulas práticas, por meio de estratégias que visam reconhecer as dificuldades encontradas, e instiga o desenvolvimento da consciência crítica de suas ações como futuros profissionais.

Palavras-chaves: Monitoria; Educação em Enfermagem; Enfermagem em Saúde Mental.

X CONGRESSO PARAIBANO INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE**MORTALIDADE DE MULHERES VÍTIMAS DE AGRESSÃO POR MEIO DE FORÇA CORPORAL**

Jessika Lopes Figueiredo Pereira Batista; Beatriz Pereira Alves

Docente da Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras.

E-mail: jessikalopesenf@gmail.com

Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras.

E-mail: pbia012@gmail.com

RESUMO

Introdução: A violência contra a mulher é um fenômeno extremamente complexo, que atinge mulheres em todo o mundo e têm suas raízes na inter-relação de fatores biológicos, econômicos, culturais, políticos e sociais. Em relação à agressão por meio do uso da força corporal, apesar de ser a agressão mais evidente, vários são os casos subnotificados e sem o reconhecimento das autoridades e profissionais de saúde. Esse tipo de violência pode acarretar danos importantes à vítima, como a morte em algumas situações. **Objetivo:** avaliar os óbitos de mulheres vítimas de agressão por meio de força corporal, em todo o território nacional, nos anos de 2010 a 2016. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, de base secundária com abordagem quantitativa, realizado em abril de 2019. Os dados foram coletados no Sistema de Informações sobre Mortalidade, disponíveis de forma online no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. **Resultados:** A amostra constituiu-se pelo quantitativo de 600 óbitos decorrentes de agressão por meio de força corporal no Brasil, nos anos de 2010 a 2016. Houve uma prevalência de óbitos na região sudeste (31,8%). Prevaleram nesses casos mulheres com idade entre 30 a 39 anos (21,3%), declaradas pardas (50,5%), com 4 a 7 anos de escolaridade (28,3%) e solteiras (56%). Em relação ao local de ocorrência dos óbitos em consequência da violência sofrida, a maioria dos casos aconteceu no hospital (48,5%), seguido do domicílio da vítima (20%). **Conclusão:** Através da obtenção dos dados, é possível perceber que apesar dos avanços na legislação, a violência contra mulher ainda é ativa e os fatores que a geram são diversos. Para tanto, é fundamental seu reconhecimento como um problema global de saúde pública e o investimento de recursos políticos, financeiros e intelectuais em seu enfrentamento.

Palavras-chave: Saúde da Mulher; Mulheres agredidas; Violência contra a mulher.

X CONGRESSO PARAIBANO INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE**INFLUÊNCIA DA NUTRIÇÃO NO TRATAMENTO DA EPILEPSIA**

Isabela Roberto Diniz; Magno Pontes

Bacharelado em Nutrição; Faculdade Santa Maria; Cajazeiras-PB; isabelaroberto9@gmail.com

Higor Braga Cartaxo

Bacharelado em Biomedicina; Faculdade Santa Maria; Cajazeiras-PB; higorcaxo2009@hotmail.com

Ronne clayton Carvalho dos Santos

Bacharelado em Nutrição; Faculdade Santa Maria; Cajazeiras-PB;

Introdução: A epilepsia é uma doença crônica não transmissível, caracterizada por episódios de convulsões que acometem nos pacientes de forma parcial ou generalizada, doença que afeta milhões de pessoas em todo o mundo. Atualmente existem diversos fármacos que influenciam de forma positiva a melhora desses episódios nos pacientes. Entretanto, em alguns casos esses fármacos mostram ineficácia, então é necessárias formas alternativas para o tratamento dentre elas destaca-se a dieta cetogênica (DC). **Objetivo:** Analisar a influência da dieta cetogenica no tratamento da epilepsia. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura dos últimos anos realizada através das bases de dados Google Acadêmico, entre os anos de 2017 a 2019 onde foram utilizados 4 artigos. **Resultado:** A dieta cetogenica é caracterizada em uma elevada ingestão de lipídios e baixa ingestão de carboidratos e proteínas, sendo uma dieta rica em gordura e pobre em hidratos de carbono, obriga o corpo a utilizar a gordura como fonte principal de energia metabólica. A oxidação dos ácidos gordos resulta na produção de corpos cetonicos, que mostram estar envolvidos no controlo das crises epiléticas. Além de fornecer efeito antiepiletico e neurotroteção. **Conclusão:** podemos concluir que a DC é uma opção segura, barata e eficácia para o tratamento da doença e apresentam uma resposta melhor em crianças e adolescentes devido o metabolismo mais acelerado comparado com os adultos.

Palavras chave: Dieta cetogenica, epilepsia, tratamento

X CONGRESSO PARAIBANO INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE**OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO COMO FERRAMENTA PARA A
PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA**

Jackson Duarte Santana; Kaique Lopes Elias; Denys Ferreira; Renata Livia Silva

Curso de enfermagem da faculdade Santa Maria Cajazeiras-PB

duartejackson46@gmail.com

Curso de enfermagem da faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB

kaykelopes2122@gmail.com

Curso de fisioterapia da faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB

denysferreira263@gmail.com

Docente do curso de enfermagem da faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB

renaliviamoreira@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Esta pesquisa tem como foco utilizar os meios de comunicação também como uma ferramenta para prevenção do câncer de próstata. **OBJETIVO:** Analisar a partir da revisão de artigos, os meios de comunicação como estratégias de prevenção da saúde do homem e do câncer de próstata. **METODOLOGIA:** Para realização da pesquisa bibliográfica foram utilizadas as bases de dados Scielo, Lilacs e BVS, tendo como os descritores: Neoplasias da próstata, Prevenção e Comunicação; utilizou-se o operador booleano AND. Foram usados os seguintes filtros: Texto completo, disponível, português, Brasil e últimos cinco anos. Após os filtros restaram 03 artigos, excluimos por duplicidade, utilizamos 01 para compor a pesquisa. **RESULTADOS:** Depois de análise mediante pesquisa, a literatura aponta que a falta de cuidados dos homens e a deficiência de comunicação é um dos fatores principais que levam ao agravamento da doença, ocasionando numa neoplasia prostática mais agressiva, tendo como consequência uma maior taxa de mortalidade. Os sujeitos utilizariam os meios de comunicação - como redes sociais, na tentativa de dar qualidade a sua saúde. Na categoria os meios de comunicação como ferramenta na promoção da saúde, foram vistos que a maioria não incentiva o homem a procurar o serviço de saúde e, quando o faz, principalmente através da televisão, não é de maneira adequada e há menor ênfase, em comparação às campanhas de saúde da mulher. As redes sociais como meios de divulgação para a saúde do homem e prevenção do câncer de próstata são valiosas, tendo em visto, as declarações dos sujeitos pesquisados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** No tocante a pesquisa acima, faz-se necessárias mais publicações acerca da temática uma vez que a tecnologia está em evidência e é notório a sua importância pra prevenção de câncer de próstata.

PALAVRAS CHAVE: Neoplasias da Próstata; Prevenção; Comunicação.

X CONGRESSO PARAIBANO INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE**PACIENTE SIMULADO NO ATENDIMENTO A PESSOA COM HANSENÍASE
COMO FORMA DE EMPODERAMENTO DO ACADÊMICO DE
ENFERMAGEM**

(Maria Rosa Mística Martins de Souza); (Rafaela Rolim de Oliveira)

Graduanda em Enfermagem Pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), no Centro de Formação de Professores (CFP), Cajazeiras PB. E-mail: rosamistica_martins14@hotmail.com

Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), no Centro de Formação de Professores (CFP), Cajazeiras PB. E-mail: raphaellacz@hotmail.com

Introdução: O exame dermatoneurológico é um procedimento que deve ser realizado para confirmação de casos de hanseníase, assim, como para a avaliação do comprometimento físico e nervoso que pode ser desencadeado com a evolução da doença não tratada. O paciente simulado é uma prática que contribui diretamente para o processo de empoderamento dos acadêmicos de enfermagem na sua assistência, visto que antecede a prática em pacientes reais. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada durante paciente simulado com diagnóstico de hanseníase como forma de empoderamento do acadêmico de enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado no mês de novembro de 2018 por acadêmicos do curso de graduação em enfermagem de uma Universidade pública, baseado nas vivências das aulas da disciplina de Enfermagem Clínica II. As aulas eram ministradas uma vez na semana, com o uso de metodologias que aproximassem a base teórica obtida na aula, com conhecimentos das práticas vivenciadas pelos docentes no seu campo de trabalho na assistência a saúde. **Resultados e discussão:** As metodologias empregadas tinham por objetivo captar o interesse do discente na aula, fazendo com que esse se empolgasse e conseguisse interagir de maneira satisfatória durante a aula. Assim a metodologia ao qual despertou a curiosidade e anseio por aprendizagem foi o paciente simulado, empregado nesse período de 2018.2 na base metodológica de Clínica II, considerando os resultados satisfatórios do paciente simulado, obtidos na cadeira antecedente a essa, contudo se diferencia do anterior por empregar a teoria do exame dermatoneurológico em um suposto paciente com hanseníase, utilizando assim todo o conhecimento adquirido acerca da temática. A priori a aceitação foi bastante satisfatória, contudo por ser uma prática empregada pela primeira vez na disciplina de clínica II houve algumas fragilidades, como o não envolvimento satisfatório por parte do discente, tendo em vista sua ainda falta de comprometimento com a maioria das formas de metodologias ativas, fragilidade essa observada ao longo de várias aulas, porém não obstante os resultados positivos foram obtidos, tendo em vista, a prática exercida no paciente simulado proporcionou o empoderamento do acadêmico, fazendo com que se sentisse mais confiante em realizar o exame no campo de estágio. **Conclusão:** Constatou-se que a metodologia com o paciente simulado demonstrou resultados positivos e negativos, levando os acadêmicos a (re)conhecer o que precisa ser melhorado na sua assistência, contribuindo para a formação do seu perfil profissional. Ademais, sugere-se que este método seja aplicado com mais frequência no decorrer da disciplina e em forma de monitoria, considerando a oportunidade como experiência para uma formação mais crítica-reflexiva dos acadêmicos.

Descritores: Hanseníase; Assistência ao paciente; Enfermagem;

ISBN: 978-85-92752-30-9

X CONGRESSO PARAIBANO INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE**INFLUÊNCIAS DE FATORES SENSORIO-AMBIENTAIS NO NEONATO PRÉ-TERMO**

Francisca Patrícia da Silva Lopes; Beatriz Pereira Alves; Danilo Paulo Lima da Silva; Paulo Ricardo Cordeiro de Sousa; Maria Berenice Gomes Nascimento Pinheiro
Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras.
E-mail: patysilvasjp@hotmail.com
Docente da Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras.
E-mail:berenice_pinheiro@hotmail.com

Introdução: O avanço da tecnologia, pesquisa e o embasamento científico que a Enfermagem assumiu, foram fundamentais para aumentar a sobrevivência de neonatos de alto risco. No entanto, é comum a presença de sequelas decorrentes além da imaturidade dos órgãos e sistemas, pelas intervenções da equipe de saúde podem perdurar durante a vida adulta destes indivíduos, graças a estimulação excessiva, capaz de gerar estresse e desconforto. **Objetivo:** Identificar a influência de fatores sensorio-ambientais nos aspectos biopsicossociais do neonato pré-termo. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada pela busca nas bases de dados Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Banco de Dados em Enfermagem (BDENF), via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) pelo intercruzamento dos descritores “Estresse Fisiológico”, “Recém-Nascido prematuro” e “Unidades de Terapia Intensiva Neonatal” pelo uso do operador booleano “AND”. Obteve-se 49 artigos, que após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, restaram 14. Foram incluídos artigos publicados na íntegra de 2014 a 2019, e excluídos os duplicados. Após leitura de títulos e resumos restaram 5 artigos. **Resultados:** O ambiente hospitalar deixa os bebês prematuros expostos a vários estressores, como o som, a luz o frio, mudança de temperatura, o manejo, intervenções da equipe de saúde, etc. que assumem poder potencial em causar apnéia, hipóxia, rebaixamento na saturação de oxigênio, aumento da pressão arterial, aumento do consumo de oxigênio secundário, frequências cardíacas e respiratórias elevadas e, portanto, pode diminuir a quantidade de calorías disponíveis para o crescimento e desenvolvimento desse neonato, implicando diretamente nas demais fases do ciclo vital. Além disso, é passível a alteração da atividade elétrica no sistema nervoso central, e os níveis de células imunológicas e substâncias endócrinas. **Conclusão:** Os agentes estressantes devem ser controlados pela equipe de saúde para conservar o gasto energético do Recém Nascido.

Palavras-chaves: Estresse Fisiológico; Equipe de Assistência ao Paciente; Recém-Nascido Prematuro; Unidades de Terapia Intensiva Neonatal.

X CONGRESSO PARAIBANO INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE**PREVENÇÃO E MANEJO DA DOR DO RECÉM-NASCIDO EM TERAPIA INTENSIVA NEONATAL**

Francisca Patrícia da Silva Lopes; Beatriz Pereira Alves; Danilo Paulo Lima da Silva; Paulo Ricardo Cordeiro de Sousa; Maria Berenice Gomes Nascimento Pinheiro
Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras.
E-mail: patysilvasjp@hotmail.com
Docente da Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras.
E-mail: berenice_pinheiro@hotmail.com

Introdução: Apesar da imaturidade neurológica, o Recém Nascido consegue captar estímulos dolorosos pela completude da sinapses para tais estímulos e maturidade desses receptores na pele. A dor se comporta como um agente estressor ao neonato, resultando em alterações neuropsicomotoras, cognitivas, fisiológicas e comportamentais consideravelmente nocivas. **Objetivo:** Identificar formas de prevenção e manejo da dor no Recém Nascido em unidade de Terapia Intensiva. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada pela busca nas bases de dados Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Banco de Dados em Enfermagem (BDENF), via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) pelo intercruzamento dos descritores “Dor”, “Recém-Nascido prematuro” e “Unidades de Terapia Intensiva Neonatal” pelo uso do operador booleano “AND”. Obteve-se 183 artigos, que após filtrados, restaram 45, publicados na íntegra de 2014 a 2019, sob critério de não estarem duplicados. Após leitura de títulos e resumos restaram 5 artigos. **Resultados:** O fato de o recém-nascido expressar de forma não-verbal os sentimentos de dor, exige da equipe de saúde e mais precisamente do enfermeiro, um olhar atencioso e crítico, capaz de reconhecer e tratar alterações nos sinais vitais e no comportamento desses indivíduos. No entanto, para prevenir a dor, se faz necessário um controle da manipulação do neonato, para que não gere estimulação nociceptiva, seja durante os cuidados de higiene ou os procedimentos de rotina hospitalar, além de envolver a família e estimular o aleitamento materno, que se constitui como analgésico natural para o neonato. Já o manejo da dor perpassa do calor humano familiar, do aleitamento materno, do posicionamento confortável e seguro, da chupeta de glicose para procedimentos pouco dolorosos até métodos farmacológicos. **Conclusão:** As práticas clínicas da UTIN devem considerar a inclusão de avaliações de rotina da dor contínua em recém-nascidos e fornecer direcionamento profissional, garantindo o bem estar do neonato.

Palavras-chaves: Dor; Equipe de Assistência ao Paciente; Recém-Nascido Prematuro; Unidades de Terapia Intensiva Neonatal.

X CONGRESSO PARAIBANO INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA DENGUE NA CIDADE DE SOUSA-PB NO
PERÍODO DE 2013 a 2018**

Marcia Daniele Sarmiento Vieira; Antônio de Freitas Barbosa Neto; Maria Lidiane Trigueiro de Lima; Fernando dos Santos Leite

Acadêmico (a) de Farmácia da Faculdade São Francisco da Paraíba, Cajazeiras-PB.

E-mail: danyvinix@gmail.com

Introdução: O dengue é uma doença febril aguda, cujo agente etiológico é um vírus do gênero Flavivírus. São conhecidos atualmente quatro sorotipos, antigenicamente distintos: DEN-1, DEN-2, DEN-3 e DEN-4. Clinicamente, as manifestações variam de uma síndrome viral, inespecífica e benigna, até um quadro grave e fatal de doença hemorrágica com choque. São fatores de risco para casos graves: a cepa do sorotipo do vírus infectante, o estado imunitário e genético do paciente, a concomitância com outras doenças e a infecção prévia por outro sorotipo viral da doença.¹ **Objetivos:** Traçar um perfil epidemiológico da dengue no período de 2013 a 2018 na cidade de Sousa-PB. **Metodologia:** Trata-se de um método quantitativo com dados baseados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) disponibilizados pela secretaria de Saúde de Sousa-PB. **Resultados:** Foram notificados cerca de 3.466 casos confirmados no período de 2013 a 2018 sendo que no ano de 2013 foram notificados 689 casos, em 2014 com 195 casos notificados, 2015 com 569 casos notificados, 2016 com 1.804 casos notificados, 2017 com 70 casos notificados e por fim 2018 com levantamento de 873 casos notificados. Podemos ver que em 2016 a dengue no município teve seu maior índice de casos notificados durante o período relatado pelo o estudo, um dos fatores que podem ter desencadeado isso foram os inúmeros reservatórios de água pelo fato da ocorrência da extensa seca que afetou a região de Sousa-PB. **Conclusões:** A falta de cuidados da população e a fácil acessibilidade que o mosquito tem com a água tem favorecido a proliferação da larva contribuindo para um aumento nos casos. É importante que todos estejam atentos para evitar a multiplicação e transmissão desse vírus. São necessários mais esforços de pesquisa no desenvolvimento de instrumentos mais eficazes de controle a dengue, particularmente no de uma vacina preventiva. **Palavras-Chaves:** Vírus; Dengue; Saúde.

X CONGRESSO PARAIBANO INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE**PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DEPRESSIVOS EM ESTUDANTES DE
MEDICINA:
REVISÃO DE LITERATURA**

Arthur de Sousa Lima Carvalho; Pedro Lucas de Oliveira Pinheiro; Árnem Diógenes Bastos Bezerra; Andrezza Alves Feitosa; Rodolfo de Abreu Carolino.

Acadêmico do Medicina da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras.

E-mail: arthur1065@gmail.com

Docente da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras

E-mail: rodolfoorg@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: A prevalência de sintomas depressivos em estudantes de faculdades de medicina tem se tornado comum no meio acadêmico, sendo de conhecimento geral que em pessoas que manifestam tais sintomas demonstram redução do rendimento da aprendizagem, ocorrência de baixa autoestima e insegurança. **OBJETIVO:** Avaliar a prevalência de sintomas depressivos em estudantes de medicina, por meio de um estudo bibliográfico. **METODOLOGIA:** Foi realizado um levantamento bibliográfico nos bancos de dados Biblioteca Virtual em Saúde, Google Acadêmico e Pubmed, utilizando os seguintes Descritores em Ciência da Saúde: “Depressão”, “Epidemiologia” e “Prevenção & Controle”, para posterior seleção de estudos publicados entre os anos de 2014 a 2019. Exclui-se resumos, dissertações e teses. Foram selecionados cinco artigos que estavam de acordo com o objetivo da pesquisa e enquadrado nos parâmetros iniciais do objetivo. **RESULTADOS:** Estudos apontam que acadêmicos de medicina são extremamente vulneráveis a apresentar sintomas depressivos, e apontam como possível causa desta problemática o contato quase que diário com portadores de diferentes doenças, algumas de prognóstico ruim. A grande carga horária a ser cumprida e o extenso volume de matérias a ser estudado também são citadas como fatores associados. A imposição do alto nível de cobrança, não só pela sociedade, como pelo próprio indivíduo, expõe-no a um ambiente favorável de constantes crises que, muitas vezes, o levam a episódios de depressão. Ademais, o medo de falhar ou até frustrações quanto à realização profissional e pessoal são sentimentos comuns e que, se não forem bem administrados, podem trazer consequências devastadoras à saúde do estudante. **CONCLUSÃO:** De acordo com os artigos estudados, sugerem possíveis causas das manifestações clínicas e o porquê de atingir tanto esta parcela da comunidade estudantil, principalmente em estágios mais avançados do curso. Mesmo sendo de grande relevância, poucos alunos buscaram tratamento devido ao estigma associado à procura de ajuda e tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: Depressão; Epidemiologia; Prevenção & controle.

ISBN: 978-85-92752-30-9

X CONGRESSO PARAIBANO INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE**PREVALÊNCIA DE DEPRESSÃO NO ÂMBITO ACADÊMICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.**

Sheylla Beatriz Honoro Lacerda; Bruno Soares da Silva; Ester Dantas Firmino.

Bacharelado em Farmácia
Faculdade São Francisco da Paraíba – FASP
Cajazeiras, Paraíba
sheyllalacerdacz@gmail.com
brunosoaes2010@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A depressão é condição médica comum geralmente associada à incapacidade funcional e comprometimento da saúde física e mental da pessoa. Envolve aspectos afetivos, cognitivos e neurovegetativos. Estima-se que 15 a 25% dos universitários apresentam algum transtorno psiquiátrico durante sua formação, notadamente a depressão. A saúde mental deste público, apesar de nos últimos anos ter tido um maior debate acerca desta, ainda configura-se como uma temática pouco discutida nas universidades e na nossa sociedade em geral. **OBJETIVO:** O presente estudo teve como objetivo apresentar e discutir, a prevalência da sintomatologia de depressão e fatores associados em universitários brasileiros. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, onde consultou-se na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) as seguintes bases de dados: MEDLINE e LILCS. Buscou-se artigos publicados em português e espanhol, entre os anos de 2010 e 2018, a qual resultou na seleção de dez trabalhos. **RESULTADO:** Constatou-se que nos estudos analisados a prevalência de sintomas de depressão entre os universitários é, em sua maioria, superior à média da população geral, e afligem mais mulheres que homens. Verificou-se ainda que todos os trabalhos tinham como público alvo estudantes da área da saúde, em especial de medicina. **CONCLUSÃO:** É necessário promover estratégias para o bem-estar psicológico durante a formação, ensinar os estudantes a entender e a lidar com sintomas de distress e ajudá-los a reconhecer quando necessitam de ajuda, disponibilizando-a. A longo prazo, estas estratégias poderão beneficiar não só os futuros profissionais e o ambiente em que estão inseridos, como os próprios doentes e a população em geral.

PALAVRAS-CHAVE: Estudantes; Depressão; Estresse; Saúde Mental.

X CONGRESSO PARAIBANO INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE**PRINCIPAIS FÁRMACOS UTILIZADOS NA FARMACOTERAPIA DA
EPILEPSIA**

Nathalia Keveny Grangeiro Silva¹; Raiuênes de Sousa Pereira; Sheylla Beatriz Honoró Lacerda;
Taisa Soares da Silva; Diego Igor Alves Fernandes de Araújo²

¹Acadêmica de Farmácia da Faculdade São Francisco da Paraíba, Cajazeiras - PB. E-mail: nkgrangeiro@gmail.com

² Docente da Faculdade São Francisco da Paraíba, Cajazeiras - PB. E-mail: diegoigorf@gmail.com

Introdução: A epilepsia é uma síndrome caracterizada por alterações cito elétricas em um ou mais conjunto de células neuronais ocasionando descompensações nas transmissões sinápticas. Essas alterações podem ser classificadas em: generalizada, focal, e combinada. Os principais fármacos utilizados são: fenitoína, fenobarbital, valproato, carbamazepina, lamotrigina, gabapentina, topiramato e alguns benzodiazepínicos. **Objetivos:** Analisar o uso terapêutico dos principais fármacos no tratamento das diversas alterações provocadas pela epilepsia. **Metodologia:** A pesquisa trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, realizado mediante um estudo bibliográfico em artigos encontrados nas bases: MedLine e Scielo. Além de consultas no portal online da Associação Brasileira de Epilepsia (AEB). **Resultados:** A incidência de epilepsia é maior no primeiro ano de vida e volta a aumentar após os 60 anos de idade. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2017), cerca de 70% dos pacientes respondem satisfatoriamente ao tratamento farmacoterapêutico convencional. Recente estudo aberto randomizado demonstrou que a eficácia do topiramato em adultos e crianças é equivalente à de carbamazepina nas epilepsias focais, o valproato é considerado agente de primeira linha para epilepsias generalizadas idiopáticas, a lamotrigina é mais efetiva do que gabapentina como monoterapia de primeira linha para epilepsia focal. Os benzodiazepínicos, como exemplo o diazepam e clonazepam, a vinte anos são considerados de primeira escolha para tratar situações de emergência. O fenobarbital é utilizado para crises no período neonatal, onde em termos de toxicidade, trata-se de um medicamento relativamente seguro. A fenitoína foi o primeiro fármaco não sedativo no arsenal de drogas anticonvulsivantes com um amplo espectro de ação onde sua vantagem em relação ao fenobarbital é o tempo de ação mais prolongado. **Conclusão:** Possuindo uma considerável variação quanto ao tipo de fármacos utilizados no tratamento da epilepsia, as especificidades de cada quadro clínico deverão ser o fator determinante.

Palavras-Chaves: Epilepsia; Tratamento; *Fármacos*.

X CONGRESSO PARAIBANO INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE**A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS COMO TECNOLOGIAS CUIDATIVO-
EDUCACIONAIS PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE PSÍQUICA NA PRÉ-
ADOLESCÊNCIA**

Silvia Carla Conceição Massagli; Francisca Patrícia da Silva Lopes; Paulo Ricardo Cordeiro de Sousa; Alexandre Tiago de Oliveira Júnior;

Acadêmicos do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Membros da Linha de Pesquisa Tecnologias Cuidativo-Educacionais na Infância e Adolescência do Laboratório de Tecnologias de Informação e Comunicação em Saúde (LATICS). Cidade Cajazeiras.

E-mail: patysilvasjp@hotmail.com, cspauloricardo2013@gmail.com,
alextiol_jr@hotmail.com.

Docente da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) - Silvia Carla Conceição Massagli. Coordenadora da Linha de Pesquisa Tecnologias Cuidativo-Educacionais na Infância e Adolescência do Laboratório de Tecnologias de Informação e Comunicação em Saúde (LATICS). Cidade Cajazeiras.

E-mail: silvia.carla@ufcg.edu.br

No contexto de uma sociedade complexa, onde as informações avançam a velocidades consideráveis, a utilização de tecnologias cuidativo-educacionais torna-se indispensável para a promoção de práticas educativas eficazes. As aprendizagens dependem de um contexto promissor, constituído por metodologias significativas, materiais didáticos alternativos, relações harmoniosas e interativas entre os componentes do processo, e ambientes acolhedores. O uso de jogos aparece aqui como tecnologia cuidativo-educacionais e também como metodologia capaz de propiciar aprendizagens significativas. Desta forma, objetiva-se demonstrar o exemplo de um jogo e a sua construção como abordagem propícia na promoção e prevenção da saúde psíquica de crianças de 9 a 11 anos, denominado Tabuleiro das Competências Sociais, desenvolvido pelo Laboratório da Informação e Comunicação em Saúde (LATICS/UFCG). O jogo visa verificar os desempenhos habilidosos ou não habilidosos dos sujeitos em relações sociais, de modo a favorecer o desenvolvimento de competências sociais que permitam as crianças (re) estruturarem relações intra e interpessoais saudáveis como prevenção ao sofrimento psíquico. Trata-se de um estudo de intervenção no qual foi desenvolvido em três etapas: Fase exploratória, Fase de ação, Fase de avaliação. Para a construção do jogo foram utilizadas as categorias de análise das habilidades sociais de Del Prette & Del Prette (2005), a saber: Habilidades de Empatia e Civilidade, Habilidades de Assertividade de Enfrentamento, Habilidades de Autocontrole, e Habilidades de Participação. Como resultados, verificou-se a importância da construção de jogos cuidativo-educacionais que estimulem o desenvolvimento das habilidades sociais, encorajando os participantes a proporem e resolverem problemas, desenvolvendo o pensamento crítico e favorecendo relações sociais saudáveis que promovam sua a saúde psíquica, pois os sujeitos que participaram deste jogo vivenciaram novos desafios pertinentes aos relacionamentos interpessoais num ambiente criativo. Demonstrou-se ainda que a criação de novas tecnologias, como os jogos, promovem o desenvolvimento de cuidados indispensáveis à saúde psíquica de crianças e adolescentes.

Palavras-chave: Saúde Psíquica, Tecnologias Cuidativo-educacionais, Jogos.

ISBN: 978-85-92752-30-9

X CONGRESSO PARAIBANO INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE**SAÚDE NO CÁRCERE: INSEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE NO MUNICÍPIO DE CAJAZEIRAS- PB**Aridiany Gonçalves Nascimento¹; Arydyjany Gonçalves Nascimento²

Discente do Curso de Pós- Graduação em Nutrição Clínica Funcional, Faculdade Santa Maria, Cajazeiras.
E-mail: aridianynutri@gmail.com

Discente do Programa de Pós- Graduação em Saúde e Sociedade, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Mossoró. E-mail: arydyjanyascimento@hotmail.com

Introdução: A homologação do Plano Nacional de Saúde no Sistema Penitenciário no ano de 2003 representa um avanço para o país, pois, pela primeira vez, a população das unidades prisionais é objeto de uma política de saúde específica, que regulamenta o acesso a ações e serviços que visam reduzir os agravos e danos provocados pelas condições de confinamento em que se encontra, esta política tem como princípio acessibilizar a comunidade privada de liberdade ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, dentre estas a alimentação representa essencialidade para manutenção do bom estado de saúde. **Objetivo:** Objetiva-se analisar a insegurança alimentar e nutricional de mulheres privadas de liberdade no município de Cajazeiras/ PB. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de campo/exploratório, transversal, descritivo de caráter qualitativo, este foi realizado com mulheres privadas de liberdade da Penitenciária Feminina na cidade de Cajazeiras/PB, no mês de setembro de 2018. A amostra foi composta por 10 mulheres, com idade entre 18 e 35 anos, em regime fechado. Foi aplicado instrumento de coleta de dados semiestruturado, baseado nas questões da Escala Brasileira de Insegurança, a análise dos dados foram obtidas utilizando técnica de análise de conteúdo. Ressalta-se que o estudo seguiu as prerrogativas contidas na resolução nº 466/2012 CNS/CONEP. **Resultados:** Com relação aos dados sociodemográficos 50% (n= 5) apresentavam entre 31 e 35 anos, 60% (n=6) solteira, 40% (n=4) parda, 30% (n=3) tinham mais de três filhos, 50% (n=5) católica e 60% (n=6) ensino fundamental incompleto. Conforme o consumo alimentar e os hábitos nutricionais 40% (n=4) preferem alimento *in natura*, 40% (n=4) apresentam aversões a alimentos minimamente processados, destas 50% (n=5) recebem alimentos extrainstitucional, sendo este ultraprocessado, ao serem indagadas acerca da preocupação com relação à oferta dos alimentos disponibilizados 70% (n=7) referiram que sim, sendo esta ansiedade causada pela escassez de comida em algum momento, bem como composição de objetos indesejados nas refeições, como fios de lã de aço, insetos, saliva. **Conclusão:** Destarte, torna-se imprescindível formulação de estratégias de promoção a saúde que objetive o melhoramento do cardápio servido no complexo penitenciário sendo necessária uma avaliação e adequação dos alimentos ofertados, fortalecendo as práticas em saúde da população privada de liberdade.

Palavras- Chaves: Segurança Alimentar e Nutricional; Penitenciária; Saúde Pública.

X CONGRESSO PARAIBANO INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE**SÍNDROME DE BURNOUT DENTRE OS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM**

Gustavo de Souza Lira¹; Danilo Paulo Lima da Silva²; Anna Beatryz Lira da Silva³;
Mayara Evangelista de Andrade⁴

Acadêmico de enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande,
Cajazeiras-PB

E-mail: gustavodesouzalira2@gmail.com

Docente da Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande-PB

E-mail: mayaraeandrade@hotmail.com

Introdução: Dentro do contexto social atual, as doenças ocupacionais são frequentes no trabalho da Enfermagem, o que finda por prejudicar tanto a qualidade de vida como o processo de trabalho, estabelecendo-se dimensões causadores da Síndrome de Burnout. **Objetivo:** Conhecer, a partir da literatura científica, o impacto da Síndrome de Burnout na vida do enfermeiro. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, utilizando como critério de inclusão artigos publicados nos últimos cinco anos, disponíveis e em inglês, português ou espanhol e os critérios de exclusão foram artigos duplicados e que não correspondem ao objetivo do estudo. **Resultados:** Os artigos mostraram que o profissional de enfermagem enfrenta diversas dificuldades no campo de trabalho devido à exaustão emocional, despersonalização e a realização profissional, que envolvem a experiência profissional perante o contexto que a pessoa tem de si própria e do ambiente em que realiza seu trabalho. Desse modo, a enfermagem está sempre em busca de melhores condições de trabalho, como por exemplo, estrutura adequada, quadro de funcionários estável e suficiente para todas as tarefas, à instituição priorize seus profissionais, ofertando assim o suporte à saúde na execução das tarefas, comunicação clara e efetiva. Torna-se claro que ao alcançar tais requisitos a enfermagem seja capaz de reestruturar o seu processo de trabalho e preservar a identidade profissional, prevenindo o aparecimento da Síndrome de Burnout. **Conclusão:** Por conseguinte, devemos considerar que são necessárias inovações na gestão do processo de trabalho, o que acaba por se tornar uma estratégia de diminuição da sobrecarga e melhora das condições laborais.

Palavras-chaves: Saúde mental, Burnout, Enfermagem.

X CONGRESSO PARAIBANO INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE**UM OLHAR DIRECIONADO A HUMANIZAÇÃO NA SAÚDE DO IDOSO**

Maria Isabelly Leite Figueiredo

Acadêmica de Enfermagem da UNINASSAU, Campina Grande
E-mail: isabelly_leite@hotmail.com

Introdução: A prática de humanização na saúde do idoso é um método fundamental, pois interfere diretamente na qualidade do atendimento prestado nos serviços de saúde disponíveis, promovendo um ambiente facilitador de problemas por meio de um atendimento acolhedor e resolutivo, devendo haver o repasse de informações necessárias por parte de equipes qualificadas e dos familiares dos idosos por meio da comunicação, a qual poderá proporcionar juntamente com os profissionais de saúde um envelhecimento saudável e ativo através dos benefícios e mudanças necessárias. **Objetivo Geral:** Identificar a necessidade de humanizar as práticas assistenciais ao idoso por meio de uma atenção integral. **Objetivos Específicos:** Descrever a importância no domínio da autonomia e independência do idoso; Analisar a saúde do idoso institucionalizado. **Metodologia:** O estudo trata-se de uma revisão bibliográfica, onde foram utilizados 10 artigos, com buscas realizadas no Google Acadêmico, Scielo e PubMed, com publicação no período de 2002 a 2017, compreendendo por meio do cuidado com o idoso a relevância da interferência humanizada, salientando a indispensabilidade do olhar multidimensional da equipe em manter o bem-estar dos pacientes idosos. **Resultados:** Ao validar o processo de aquisição das particularidades do idoso, destaca-se a segurança, cultura, hábitos e a autonomia que caracteriza a independência de tomar decisões sobre o seu estado de saúde. Compreender a institucionalização do idoso como uma problemática que sucede mediante ao distanciamento e abandono dos familiares e engloba a perda significativa da autonomia e da identidade. Capacitar as equipes especializadas em prol da atenção continuada dos idosos e de suas especificidades. **Conclusão:** Dessa forma, observa-se que as ações das equipes de saúde e dos familiares devem propiciar o envelhecimento ativo, buscando melhorar a qualidade de vida, propiciar e cooperar para integração social do idoso, levando em consideração os aspectos físicos e emocionais da pessoa idosa.

Palavras - chaves: Idoso; Humanização; Saúde; Institucionalização.

X CONGRESSO PARAIBANO INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE**USO DE TECNOLOGIA EDUCATIVA CUIDATIVA EM SAÚDE COMO
FERRAMENTA DE EMPODERAMENTO PARA IDOSOS**

Arydyjany Gonçalves Nascimento¹; Aridiany Gonçalves Nascimento²; Francisca Patrícia Barreto de Carvalho³

¹Discente do Programa de Pós- Graduação em Saúde e Sociedade, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Mossoró. E-mail: arydyjanyascimento@hotmail.com

²Discente do Curso de Pós- Graduação em Nutrição Clínica Funcional, Faculdade Santa Maria, Cajazeiras. E-mail: aridianynutri@gmail.com

³ Docente do Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Mossoró, E-mail: patriciabarreto36@gmail.com

Introdução As alterações apresentadas na velhice podem interferir diretamente na perspectiva de vida da pessoa idosa ao enfrentar essa fase, a qual é perpassada entre os sujeitos desde a idade adulta a figura de dependência e perda da autonomia. Contudo, as TCE em saúde se inserem na práxis cuidativa do idoso sob uma perspectiva pedagógica que alia o cuidar e educar em saúde, objetivando proporcionar aos indivíduos possibilidade para o desenvolvimento da crítica, construção/ fortalecimento do conhecimento, bem como aprendizagem significativa. **Objetivo:** Objetiva-se analisar a TCE como ferramenta potencializadora de práticas em saúde para o idoso. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo e de caráter teórico-reflexivo realizado nos meses de outubro e novembro de 2018, mediado por leituras de bibliografias físicas e eletrônicas, bem como de periódicos disponíveis online na base de dados da *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO) e no Banco de Teses CAPES. Com intuito de correlacionar o trabalho com o universo teórico, optamos pelo uso do método investigativo crítico-dialético marxista. **Resultados:** A prática de TCE é uma excelente estratégia para promover a mudança no estilo de vida de idosos, dado que, este tipo de estratégia educativa em saúde está intimamente associado com a minimização do uso de serviços de saúde e de medicamentos. Estas caracterizam-se como recurso potencializador da concepção da construção congruente pesquisador e indivíduo viabilizador dessa estruturação, através da implementação de práticas condizentes com a realidade da população em estudo. **Conclusão:** Logo, acredita-se que em cenários de dissolução da figura do idoso, essa metodologia intervencionista caracteriza-se pela efetivação de práticas dinâmicas e integrativas, viabilizando a incorporação coletiva do idoso no cenário ao qual está entroposto.

Palavras- Chaves: Tecnologia Cuidativa; Idoso; Saúde Pública.

X CONGRESSO PARAIBANO INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE**OS 30 ANOS DO SUS E O IMPACTO DA SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL**

Palloma Pereira Costa; Antônio Barbosa de Fretas Neto; Geane Silva Oliveira.

Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras-PB.

E-mail: palloma.dantas20@gmail.com

Acadêmico de Enfermagem da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras-PB.

Docente da Faculdade Santa Maria.

INTRODUÇÃO: O Sistema Único de Saúde (SUS), é um dos mais amplos sistemas públicos do mundo onde atende desde a atenção primária, que é o básico, como aferição de pressão arterial, até a atenção terciária, como cirurgias de grande porte, assegurando uma assistência integral, completa e gratuita para a população. O SUS foi consolidado na constituição federal de 1988, exposto na carta Magna como um "direito de todos" e "dever do Estado" e conta com 3 principais conceitos: a universalidade, integralidade, e equidade. O financiamento do SUS é feito por três níveis de recursos, os federais, estaduais e municipais. **OBJETIVO:** Identificar o impacto da saúde pública no Brasil em trinta anos de atuação do SUS. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura, pautada a partir da questão norteadora: Qual o impacto da saúde pública no Brasil durante os 30 anos do SUS? As pesquisas foram realizadas no mês de abril de 2019 nas bases de dados da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-americana em Ciências da Saúde (LILACS) utilizando-se dos seguintes descritores: SUS and impacto and saúde pública and Brasil. Os critério de inclusão utilizados foram: manuscritos disponíveis na íntegra, gratuitos, publicados nos últimos cinco anos. **RESULTADOS:** Após a seleção, restaram 31 artigos, sendo 05 na base de dados BVS, publicado nos anos de 2017 e 2018, 2 publicados no LILACS, no ano de 2015, e 08 publicados no SciELO, nos anos de 2017 e 2018. O SUS ainda padece no financeiro, onde o orçamento é insuficiente para suprir as necessidades da saúde, com isso também há o acúmulo de dívidas. Apesar das dificuldades no orçamento, teve um grande fortalecimento nas últimas décadas na atenção básica, e vem se aprimorando ao longo do tempo para que não venha a ser negligenciado quaisquer direito do usuário. **CONCLUSÃO:** O Sistema Único de Saúde apresenta todos os recursos para atender a população, cumprindo com os conceitos para que todos tenham acesso à saúde, de uma forma integral, e com o passar das décadas seus projetos foram sendo aprimorados para que atendesse de forma mais adequada às necessidades da população.

Palavras-Chaves: SUS; impacto; Brasil.

ISBN: 978-85-92752-30-9

X CONGRESSO PARAIBANO INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE**RECÉM-NASCIDO: enfrentando o zika vírus e as crises convulsivas**

Isabela Roberto Diniz; Palloma Pereira Costa; Antônio de Freitas Barbosa Neto.

Acadêmica de Nutrição da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras.

E-mail: isabelaroberto9@gmail.com

Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras.

Acadêmico de Enfermagem da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras.

Introdução: Segundo o Instituto Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), os primeiros indícios de síndrome causada pelo zika vírus surgiram por volta do ano de 2015, sendo o vetor *Aedes aegypti*, principal meio de transmissão. Sintomas como febre, edemas no corpo, algia na garganta, tosse e vômitos característicos da doença. Porém, 80 % dos pacientes infectados geralmente não evoluem para sintomas específicos, sendo facilmente confundido com outras doenças. Já a epilepsia caracteriza-se como uma falha de informação cerebral, e a depender da área da mensagem errada, irá emitir sintomas como espasmos, seja generalizado ou em determinado local, bem como inconsciência e entre outros. **Objetivos:** buscou-se relatar os casos de epilepsia em crianças com síndrome do zika vírus. **Metodologia:** as pesquisas foram realizadas durante o mês de março e abril de 2019 nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) com auxílio dos descritores: epilepsia, zika vírus e febre. Sobre os critérios de inclusão: artigos dos últimos cinco anos (2014-2019) e que condiziam com o tema, sendo utilizados 03 artigos que condiziam com a pesquisa. **Resultados:** as pesquisas indicam que o vírus provoca alteração nos genes do processo de neurogênese e outras modificações, o que acarretam em comprometimentos auditivos, oftalmológicos, anomalias ortopédicas, microcefalia e hidrocefalia. Foi observado que os sintomas mais recorrentes de epilepsia eram os espasmos (43,3%) nos primeiros três meses de vida, onde houve mais crises epiléticas. **Conclusão:** Por tanto, fazendo-se necessário a investigação minuciosa de cada caso. Conclui-se que as crises epiléticas tiveram grande prevalência no período neonatal de pacientes com zika.

Palavras-Chave: epilepsia; microcefalia; criança.